

Secretaria do Planejamento
e das Finanças - SEPLAN

Secretaria de
Educação e Cultura - SEEC



GOVERNO
DO RIO GRANDE DO NORTE

MAPEAMENTO E DIAGNÓSTICO
DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES
ECONÔMICAS E IDENTIFICAÇÃO
DAS DEMANDAS/OFERTAS
POTENCIAIS DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL TÉCNICA DE
NÍVEL MÉDIO NO RN

PRODUTO 04
ANÁLISE DA OFERTA
E DEMANDAS

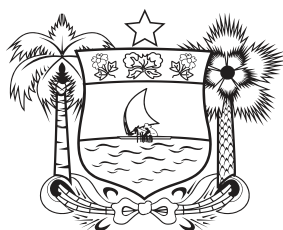


GRUPO BANCO MUNDIAL



GOVERNO
CIDADÃO

DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE



GOVERNO

DO RIO GRANDE DO NORTE



GRUPO BANCO MUNDIAL



**GOVERNO
CIDADÃO**

DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

Este documento é fruto de uma ação estratégica do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, através do Projeto Governo Cidadão, financiado com recursos do acordo de empréstimo com o Banco Mundial - BIRD 8276-BR.

É permitida a reprodução total ou parcial do texto deste documento, desde que citada a fonte.

**Mapeamento e Diagnóstico das Principais Atividades
Econômicas e Identificação das Demandas/Ofertas Potenciais
de Educação Profissional Técnica de Nível Médio
no Estado do Rio Grande do Norte**

Produto 4

**Diagnóstico da Oferta de
Educação Técnica e
Profissional no Rio Grande
do Norte**

(versão revisada em: 5 de setembro de 2017)

Setembro de 2017

LISTA DE GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução das matrículas em Educação Profissional no RN: 2008-2016.

Gráfico 2 - Distribuição das matrículas de Educação Profissional por dependência administrativa do setor público e privado (Brasil, NE e RN).

Gráfico 3 - Distribuição das matrículas de Educação Profissional por dependências administrativas no RN.

Gráfico 4 - Distribuição das matrículas de Educação Profissional sob responsabilidade do setor público no RN.

Gráfico 5 - Distribuição das matrículas de Educação Profissional por regiões.

Gráfico 6 - Distribuição das matrículas de Educação Profissional por natureza dos cursos.

Gráfico 7 - Distribuição das matrículas em cursos técnicos de nível médio por dependência administrativa.

Gráfico 8 - Distribuição das matrículas em cursos técnicos de nível médio por modalidade de ensino.

Gráfico 9 - Distribuição das matrículas em cursos técnicos de nível médio por modalidade de ensino (RN, NE e Brasil).

Gráfico 10 - Distribuição das matrículas em cursos técnicos de nível médio por eixos.

Gráfico 11 - Distribuição dos cursos de EJA – Ensino Fundamental Pro Jovem, por região.

Gráfico 12 - Distribuição das matrículas de Formação Inicial e Continuada por modalidade.

Gráfico 13 - Distribuição das matrículas em cursos de Formação Inicial e Continuada por dependência administrativa.

Gráfico 14 - Distribuição das matrículas em cursos de Formação Inicial e Continuada por região.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Atividades Econômicas Consideradas (Agregação por Seções da CNAE).

Quadro 2 - Oferta e Demanda por Qualificação.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Matrículas em Educação Básica e Educação Profissional: Brasil, Região NE e RN.

Tabela 2 - Cursos com número de matriculados superior a 500, por eixos.

Tabela 3 - Distribuição das matrículas de ensino técnico de nível médio (exceto Magistério), por eixos e regiões.

Tabela 4 - Principais Atividades Econômicas do Estado do Rio Grande do Norte – Ano 2015.

Tabela 5 - Comparação.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
DIRECs	Diretorias Regionais de Educação e Cultura
EAD	Modalidade Presencial e a distância
EJA	Educação de Jovens e Adultos
FIC	Formação Inicial e Continuada
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFRN	Instituto Federal Rio Grande do Norte
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
NE	Nordeste
PROEJA	Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação de Jovens e Adultos
RAIS	Relatório da Relação Anual de Informações Sociais
RN	Rio Grande do Norte
SEEC	Secretaria de Estado da Educação e da Cultura
SUEP	Subcoordenadora de Educação Profissional
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Sumário

LISTA DE GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS	2
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	4
INTRODUÇÃO	6
1. OFERTA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO RIO GRANDE DO NORTE	8
1.1 CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO.....	16
1.2 EJA ENSINO FUNDAMENTAL – PROJOVEM URBANO	27
1.3 FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA.....	29
2. OFERTA DE CURSOS E ATIVIDADES ECONÔMICAS	34
2.1 ANÁLISE POR REGIÃO:.....	38
2.2 CONSIDERAÇÕES	39
ANEXO 1 – DADOS COMPLEMENTARES	41
TABELA 1. POPULAÇÃO E NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – ENSINO REGULAR, ESPECIAL E/OU EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA), SEGUNDO A REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	42
TABELA 2. NÚMERO DE MATRÍCULAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, POR REGIÕES – RIO GRANDE DO NORTE.....	43
TABELA 3. NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO, POR EIXOS – RIO GRANDE DO NORTE.....	43
TABELA 4. NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO, POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, EIXOS E CURSOS	44
TABELA 5. NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE EJA – ENSINO FUNDAMENTAL PROJOVEM, POR REGIÕES – RIO GRANDE DO NORTE.....	46
TABELA 6. NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA, POR REGIÕES DO RIO GRANDE DO NORTE	46
ANEXO 2 - ANÁLISE DA ATIVIDADE ECONÔMICA E DA OFERTA DE QUALIFICAÇÃO	47
REGIÃO AÇU-MOSSORÓ	48
REGIÃO AGRESTE E LITORAL SUL.....	50
REGIÃO ALTO OESTE.....	51
REGIÃO MATO GRANDE	52
REGIÃO POTENGI.....	53
REGIÃO SERIDÓ	54
REGIÃO SERTÃO CENTRAL E CABUGI	56
REGIÃO SERTÃO DO APODI	57
REGIÃO TERRA DOS POTIGUARAS	58
REGIÃO TRAIRI.....	61
ANEXO 3 - SÍNTESE DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS ATUAIS E POTENCIAIS POR REGIÃO.....	62

Introdução

O presente documento integra o projeto **Mapeamento e Diagnóstico das Principais Atividades Econômicas e Identificação das Demandas/Ofertas Potenciais de Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Estado do Rio Grande do Norte**, coordenado pela Secretaria de Estado da Educação e da Cultura do Rio Grande do Norte (SEEC/RN), com o apoio da Fundação Carlos Alberto Vanzolini (FCAV).

O objetivo geral do projeto é mapear as principais atividades econômicas e identificar as demandas e ofertas potenciais de Educação Profissional e Técnica de Nível Médio no RN como subsídio para a definição de oferta dos cursos técnicos de nível médio nas escolas e nos dez centros de Educação Profissional do Estado.

Este documento apresenta a sistematização da **Atividade 4: Diagnóstico da Oferta de Educação Técnica e Profissional no Rio Grande do Norte**, trazendo tanto o levantamento da oferta e demanda existente dos cursos de Educação Profissional e Técnica ofertados pelas redes estadual e federal quanto o estudo sobre a aderência da oferta com as atividades produtivas identificadas na atividade anterior do projeto (Atividade 3: Estudo de caracterização do estado atual e dos cenários prospectivos do mercado do trabalho). O conteúdo descrito está sistematizado neste documento em duas partes principais:

- Oferta da Educação Profissional no Rio Grande do Norte; e
- Oferta de Cursos e Atividades Econômicas.

A primeira parte, **Oferta da Educação Profissional no Rio Grande do Norte**, concentra-se na caracterização da oferta da Educação Profissional e Técnica no RN e toma como base os dados quantitativos do Censo Escolar de 2016 e também as informações qualitativas da oferta estadual de 2017 provenientes de documentos encaminhados pela Subcoordenadora de Educação Profissional (Suep). Para contextualizar o levantamento da oferta, são feitas diversas comparações e análises, como o levantamento da evolução de matrículas desde 2008. Ao longo dessa parte, são levantadas hipóteses em face das informações apresentadas com a intenção de evidenciar aspectos importantes a ser considerados na definição da implementação de cursos nos Centros de Educação Profissional do Estado para cobrir possíveis lacunas da oferta.

A segunda parte, **Oferta de Cursos e Atividades Econômicas**, apresenta uma possível articulação entre oferta e demanda de Educação Profissional em relação às atividades econômicas, o que permite identificar potenciais áreas de intervenção do Estado na definição de novas ofertas.

A relação apresentada baseia-se em dados oficiais de emprego formal do relatório da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), de 2015, e em informações sobre matrículas e turmas em Educação Profissional e Técnica no RN do censo escolar de 2015¹.

No início dessa parte, são detalhados dados que caracterizam a abrangência das atividades econômicas com base no número de empregados e estabelecimentos, assim como na relação entre esses dois indicadores. A caracterização das atividades econômicas agregadas é comparada aos indicadores de Educação Profissional (número de turmas, de matrículas e de turma média) para demonstrar a relação entre a oferta de cursos e o nível de atividade econômica, e identificar as principais características de cada região em relação à demanda e oferta por qualificação profissional.

Ao final, apresenta-se o resumo do contexto regional dessa análise, considerando possíveis áreas potenciais de intervenção. Considera-se o presente produto como insumo fundamental para a reflexão sobre a implementação de novas ofertas em Educação Profissional no RN pelo Estado, enfatizando que a validação e complementação desses insumos são primordiais para a definição de novas ofertas de Educação Profissional.

Destaque-se que essa validação e complementação devem ser realizadas junto ao público diretamente ligado à realidade desse segmento educacional de cada localidade (por meio de representantes da SEEC/RN e das Diretorias Regionais de Educação e Cultura (DIRECs), instituições formadoras e representantes das classes trabalhadoras), e são o escopo da Atividade 6 deste projeto: Oficinas para a Construção do Planejamento Estratégico e Operacional.

¹ Tendo em vista que os dados da Classificação Nacional de Atividades Econômicas são de 2015, foram utilizados, nessa parte, os dados relativos a matrículas e turmas em Educação Profissional no RN do mesmo ano para que houvesse consistência entre a relação estabelecida entre as atividades econômicas e a oferta em Educação Profissional.

1. Oferta de Educação Profissional no Rio Grande do Norte

Apresenta-se, neste item, a identificação da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), cursos técnicos nas formas articuladas: integrada, concomitante e subsequente, como também no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), nas modalidades presencial e a distância (EaD).

Para tanto, foram utilizados dados da base de dados do Censo de Educação Básica do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), ano de 2016, bem como informações apresentadas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte, Secretaria de Estado da Educação e da Cultura, no texto *Educação Profissional na Rede Estadual de Ensino*, de agosto de 2017.

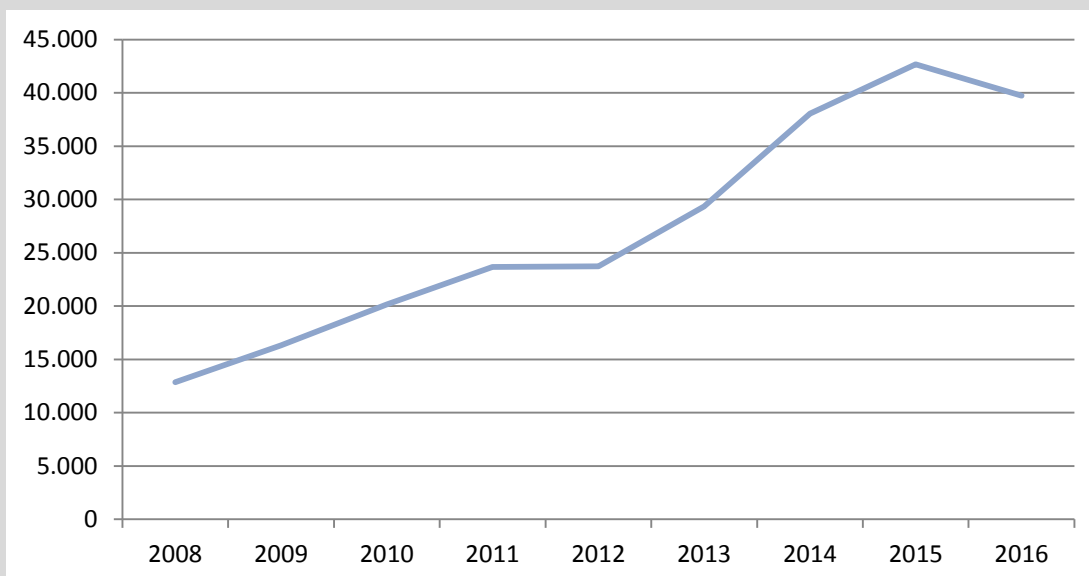
Considerando as informações disponíveis no Censo de Educação Básica, a oferta e a demanda por vagas estão estimadas, nesse estudo, com base nos dados relativos ao número de turmas e alunos matriculados no ano de 2016.

De acordo com esses dados, o estado do Rio Grande do Norte conta com 39.736 matriculados em cursos de Educação Profissional, incluindo: Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado), Ensino Médio Normal/Magistério, Cursos Técnicos Concomitante e Subsequente, Curso FIC Concomitante, Cursos FIC Integrado à EJA de níveis Fundamental e Médio, EJA Ensino Fundamental ProJovem Urbano e Curso Técnico Integrado à EJA (EJA Integrada à Educação Profissional de Nível Médio).

Esse quantitativo de 39.736 matriculados reverte a tendência de crescimento apresentada entre os anos de 2008 a 2015², conforme se verifica a seguir.

²Conforme dados do Observatório do PNE: <<http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/>> para os anos de 2008 a 2014, acesso em agosto de 2017; e do Censo de Educação Básica para os anos de 2015 e 2016. Vale esclarecer que a série histórica apresentada pelo Observatório do PNE também é baseada em dados do CEB, a saber: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar. Preparação: Todos Pela Educação. Assim, embora a metodologia no preparo das informações possa imprimir alguma alteração nos números, não há comprometimento das informações analisadas.

Gráfico 1. Evolução das matrículas em Educação Profissional no RN: 2008-2016



Fonte: Observatório do PNE (2008-2104) e INEP – Censo da Educação Básica, 2015 e 2016.

Em particular, houve uma redução de quase 3 mil matrículas entre os anos de 2015 e 2016, queda que se deu entre os cursos ofertados no setor privado e que está, por hipótese, relacionada à redução dos recursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) no período.

As matrículas de Educação Profissional no Estado do Rio Grande do Norte representam 2,1% do total de matrículas do mesmo segmento no País e 7,9% das matrículas na região Nordeste (NE).

Comparativamente ao volume total das matrículas na Educação Básica, entretanto, a oferta de Educação Profissional no Rio Grande do Norte é proporcionalmente maior do que a do Brasil e do NE. Enquanto no Estado a Educação Profissional representa 4,7% do total das matrículas em educação básica, no Brasil e no NE essa proporção é, respectivamente, de 3,8% e 3,5%.

Tabela 1. Matrículas em Educação Básica e Educação Profissional: Brasil, Região NE e RN

	Brasil	Região NE	RN
Matrículas em Educação Básica	48.817.479	14.325.245	845.655
Matrículas em Educação Profissional	1.859.940	498.730	39.736
Matrículas em EP/EB	3,8%	3,5%	4,7%

Fonte: Censo da Educação Básica, 2016.

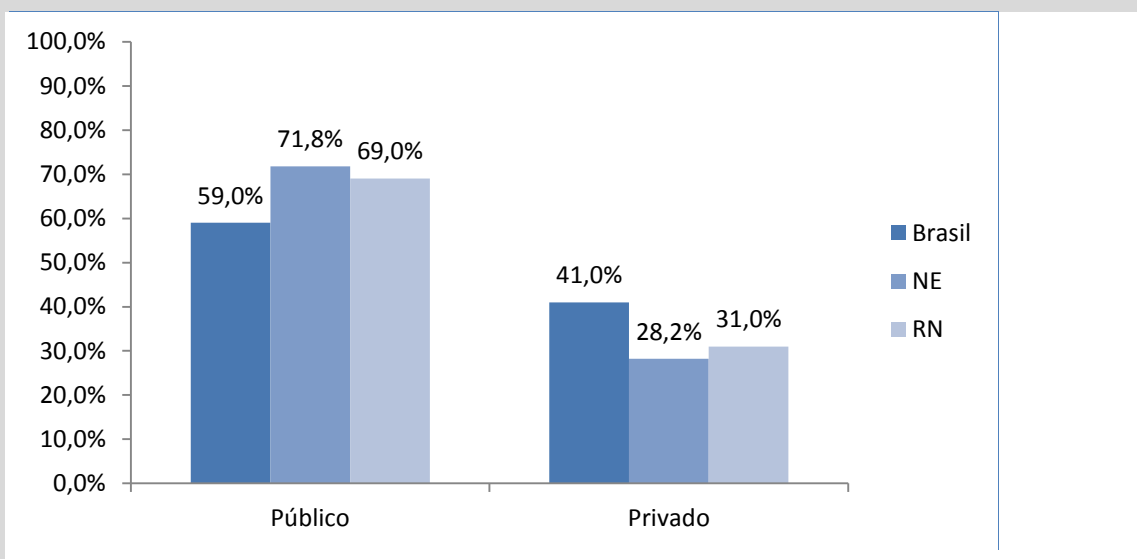
Também a proporção de matrículas em relação à população na faixa etária de 15 a 39 anos³ – 2,9% – é elevada em relação ao País e à região, respectivamente de 2,3% e 2,2%. Mais do que isso, a proporção observada supera as apresentadas em todas as demais localidades do Brasil, exceto a região Sul (estados do PR e RS) e o Estado do Piauí⁴.

Ambas as comparações (proporção em relação às matrículas de Educação Básica e à população na faixa etária de 15 a 39 anos) sugerem que a oferta de vagas no Estado do Rio Grande do Norte é superior aos parâmetros nacionais e da região.

A análise por dependência administrativa mostra que o setor público é responsável por 69% do total de matrículas, percentual que excede o observado no país (59%), mas é ligeiramente inferior ao observado na região NE.

Já o setor privado responde por 31% das matrículas, com um total de 12.315 matriculados, cerca de 4,4 mil a menos do que se observava em 2015. Tais matrículas são oferecidas majoritariamente por instituições particulares, cabendo uma parcela menor às instituições do Sistema S.

Gráfico 2. Distribuição das matrículas de Educação Profissional por dependência administrativa do setor público e privado (Brasil, NE e RN)



Fonte: INEP – Censo da Educação Básica, 2016.

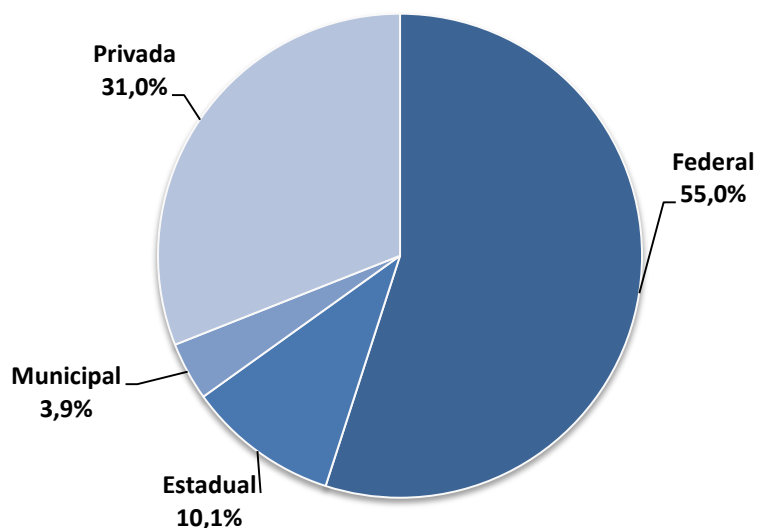
³Considerou-se a faixa etária de 15 a 39 anos alvo prioritário das ações de Educação Profissional em suas diferentes modalidades (integrada, concomitante e subsequente) e tipos de ensino (regular e Educação de Jovens e Adultos – EJA).

⁴Ver Anexo 1, Tabela 1 – População e número de matrículas na Educação Profissional – Ensino Regular, Especial e/ou Educação de Jovens e Adultos (EJA), segundo a Região e a Unidade da Federação.

Entre as matrículas em cursos oferecidos pelo setor público, a ampla maioria está sob a dependência administrativa do Governo Federal. A participação das redes públicas municipais e estaduais mostra-se bastante inferior.

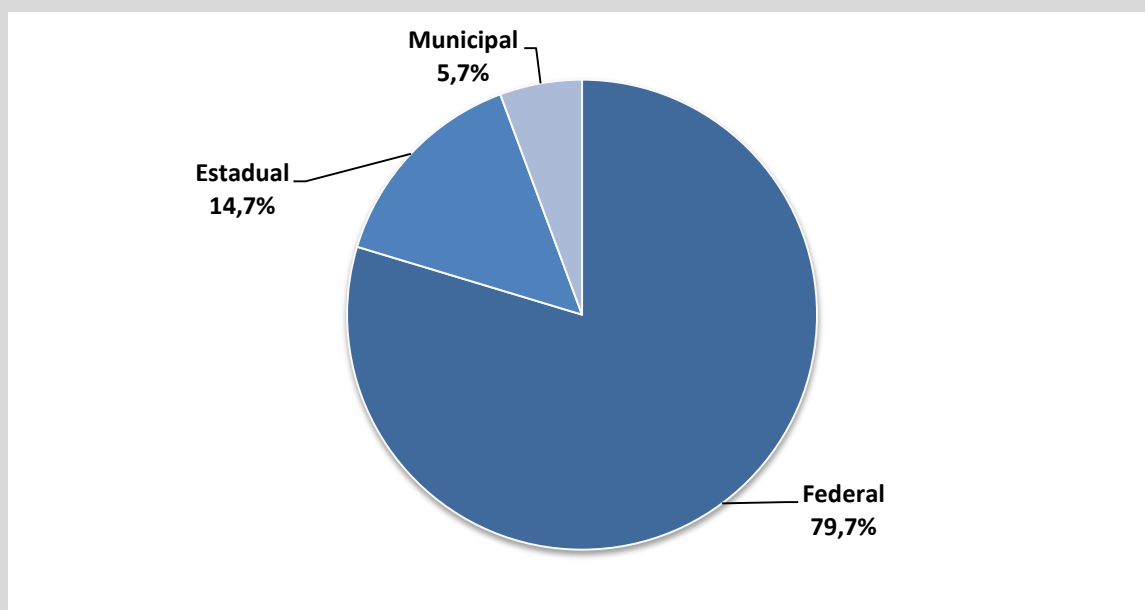
Assim, o Governo Federal é responsável por 55% do total das matrículas de Educação Profissional e por 80% da oferta, se considerados somente os cursos sob dependência administrativa do setor público. O Governo Estadual, por sua vez, responde por 10,1% das matrículas de Educação Profissional e por praticamente 15% entre as que estão sob responsabilidade da área pública.

Gráfico 3. Distribuição das matrículas de Educação Profissional por dependências administrativas no RN.



Fonte: INEP – Censo da Educação Básica, 2016.

Gráfico 4. Distribuição das matrículas de Educação Profissional sob responsabilidade do setor público no RN



Fonte: INEP – Censo da Educação Básica, 2016.

Ainda no que tange ao conjunto das matrículas de Educação Profissional, a análise da oferta por mediação didática mostra, no ano de 2016, uma ampla concentração das matrículas (86,7%) em classes presenciais. A abertura de 4.810 novas vagas em ensino a distância no ano de 2017⁵ tende a alterar substancialmente essa proporção, uma vez que praticamente duplica o total de vagas com esse tipo de mediação.

Quanto a sua distribuição no estado, há cursos de educação profissional em 77 (46,1%) dos 167 municípios do estado.

Na distribuição regional das matrículas⁶ fica ressaltada sua concentração na região de Terra dos Potiguaras, com 56,6% do total das matrículas, das quais 79,8% encontram-se no município de Natal⁷. A região de Açu-Mossoró figura em segundo lugar, com 12,0% das matrículas, a maioria das quais (65,3%) no município de Mossoró, segundo

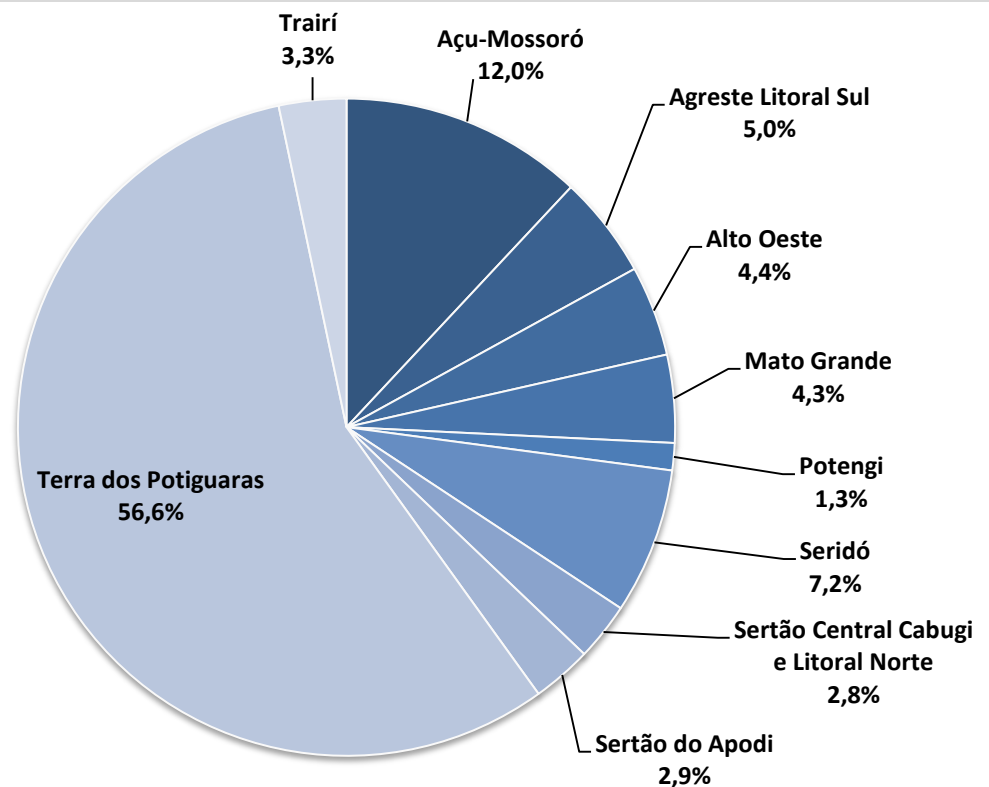
⁵Dados apresentados pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte, Secretaria de Estado da Educação e da Cultura. Educação Profissional na Rede Estadual de Ensino, agosto de 2017.

⁶As regiões analisadas foram as regiões identificadas no Manual Operacional do RN Sustentável, são elas: Terra dos Potiguaras, Açu-Mossoró, Seridó, Agreste Litoral Sul, Alto Oeste, Mato Grande, Potengi, Sertão Central Cabugi e Litoral Norte, Sertão do Apodi e Trairi.

⁷O município de Natal agrega 25,4% da população do Estado do Rio Grande do Norte.

maior em população do estado. Em terceiro lugar, está a região de Seridó, com 7,2% das matrículas⁸.

Gráfico 5. Distribuição das matrículas de Educação Profissional por regiões



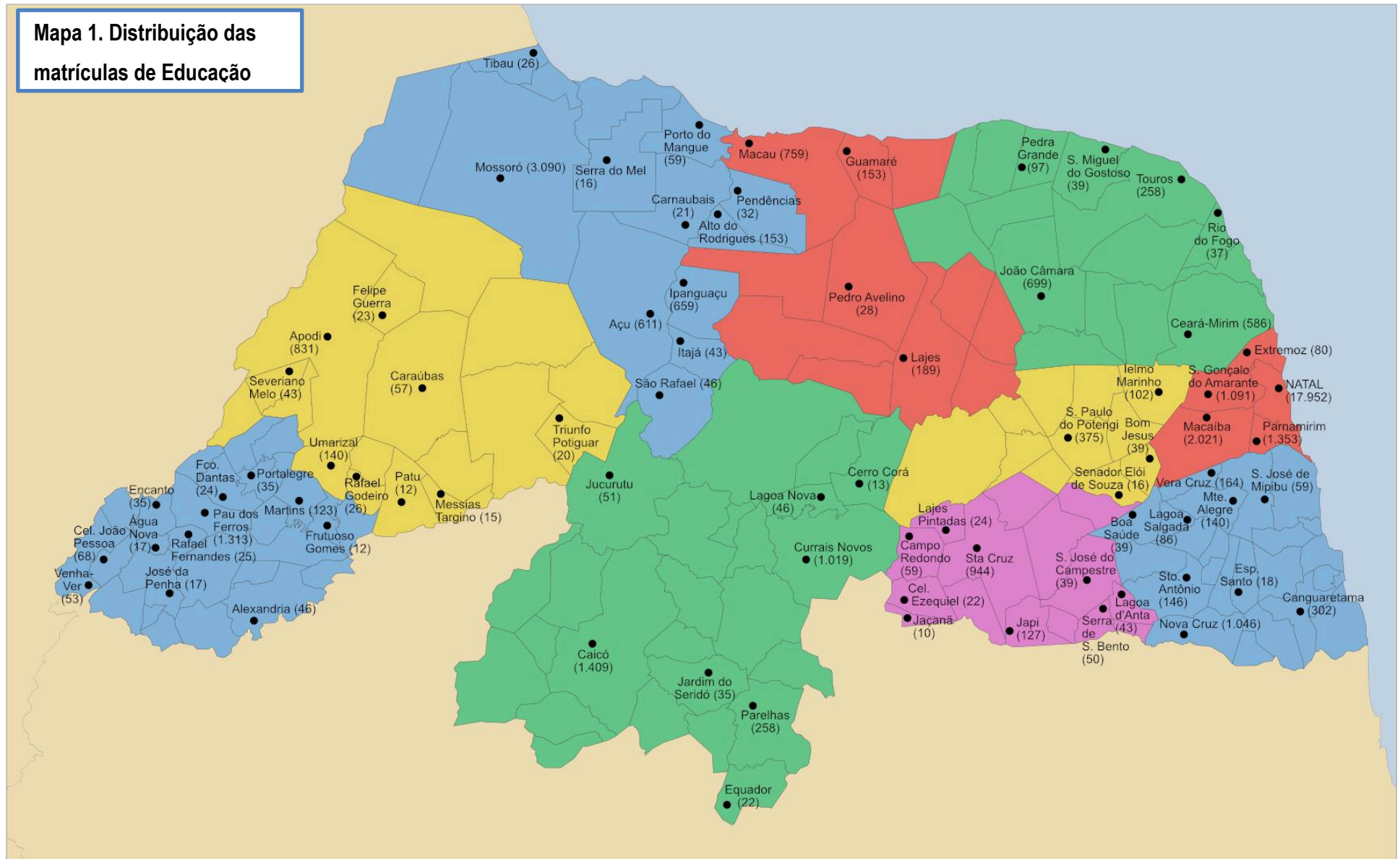
Fonte: INEP – Censo da Educação Básica, 2016.

Embora haja oferta de Educação Profissional em todas as 11 regiões do estado, chama a atenção o fato de nove municípios concentrarem 76,6% das matrículas e 45,2% delas estarem no município de Natal, conforme mostra o Mapa 1 – Distribuição das matrículas de Educação Profissional, por município e região, a seguir.

Tais dados sugerem a importância de se discutir um maior equilíbrio na distribuição das matrículas no estado, tanto mais se considerarmos que cursos técnicos, em seus diferentes níveis, podem ser indutores de empregos, hoje concentrados na região de Terra dos Potiguaras, onde está a capital.

⁸Para a distribuição do quantitativo de vagas em números absolutos e percentuais, ver Anexo 1, Tabela 2 – Distribuição das matrículas de Educação Profissional por região.

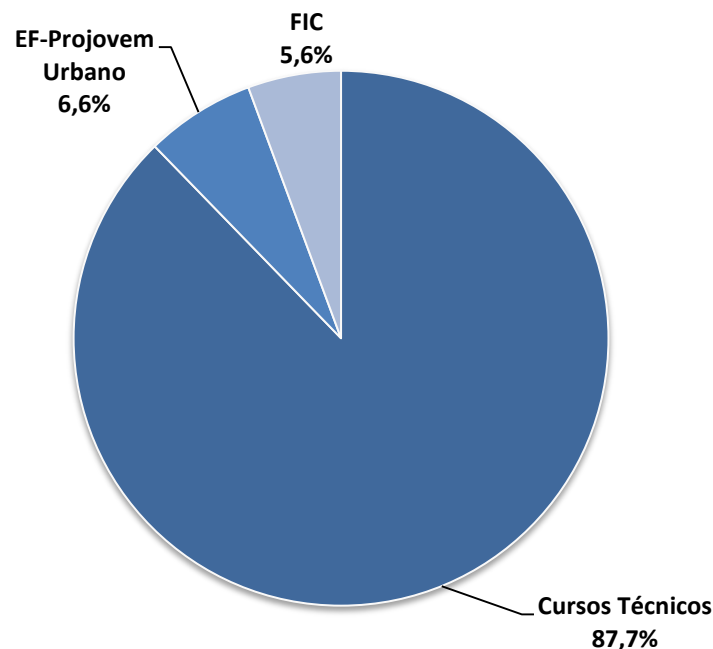
Mapa 1. Distribuição das matrículas de Educação



Por fim, no recorte por natureza dos cursos, optou-se, conforme previsto no Termo de Referência que norteia esse trabalho, por uma agregação que contempla:

- Cursos Técnicos de Nível Médio que correspondem a 87,7% do total e englobam as modalidades integrada, concomitante e subsequente ao Ensino Médio, além do Curso Técnico Normal/Magistério e do Integrado à Educação de Jovens e Adultos.
- EJA Fundamental – ProJovem Urbano, que corresponde a 6,6% do total.
- Formação Inicial e Continuada – FIC, que corresponde a 5,6% do total.

Gráfico 6. Distribuição das matrículas de Educação Profissional por natureza dos cursos



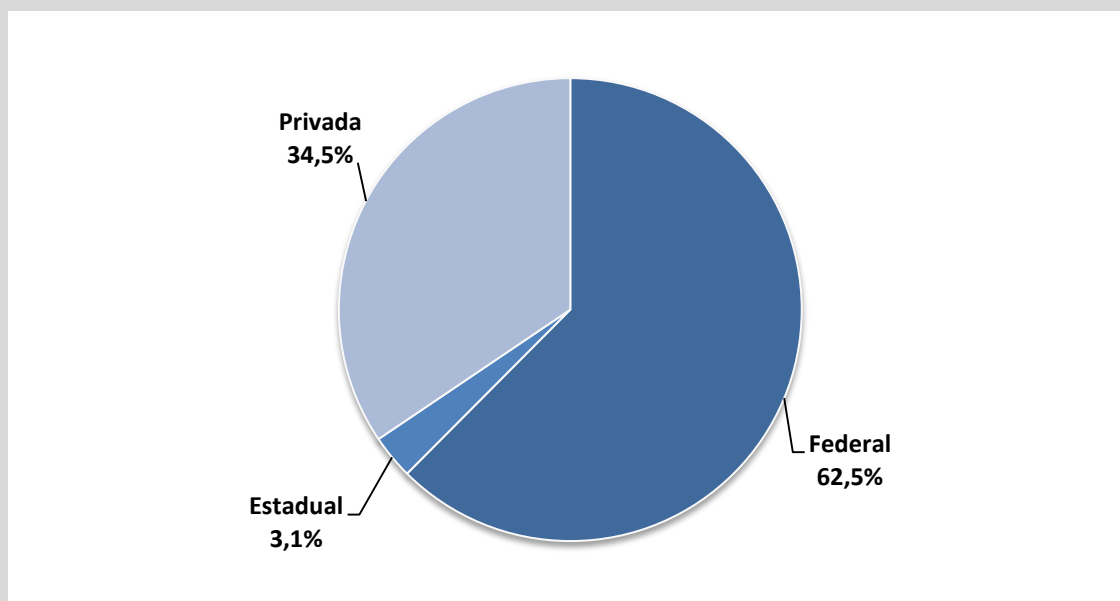
Fonte: INEP – Censo da Educação Básica, 2016.

Nos itens a seguir, discute-se a distribuição das matrículas por natureza dos cursos segundo suas principais características.

1.1 Cursos Técnicos de Nível Médio

Os cursos técnicos de nível médio, que representaram 87,7% do total de matrículas de Educação Profissional do Estado no ano de 2016, estão majoritariamente sob dependência administrativa do Governo Federal (62,5% das matrículas). Em segundo lugar, o setor privado respondeu por 34,5% das matrículas.

Gráfico 7. Distribuição das matrículas em cursos técnicos de nível médio por dependência administrativa



Fonte: INEP – Censo da Educação Básica, 2016.

Ainda de acordo com o Censo de Educação Básica, a rede estadual respondia por apenas 3,1% das matrículas em cursos técnicos – 1.075 alunos matriculados –, no ano de 2016.

Por fim, ressalta-se que não há participação municipal na oferta de cursos técnicos no Rio Grande do Norte. As intervenções municipais na Educação Profissional estão concentradas no ProJovem Urbano e na Formação Inicial e Continuada, sobre os quais trataremos adiante.

Complementando essas informações, vale ressaltar os dados apresentados pela Subcoordenadoria de Educação Profissional da Secretaria de Estado da Educação da Cultura do Rio Grande do Norte⁹, os quais sinalizam uma ampliação da oferta de vagas no Estado do Rio Grande do Norte em 2017, baseada na abertura de sete

⁹ Governo do Estado do Rio Grande do Norte, Secretaria de Estado da Educação e da Cultura. Educação Profissional na Rede Estadual de Ensino, agosto de 2017.

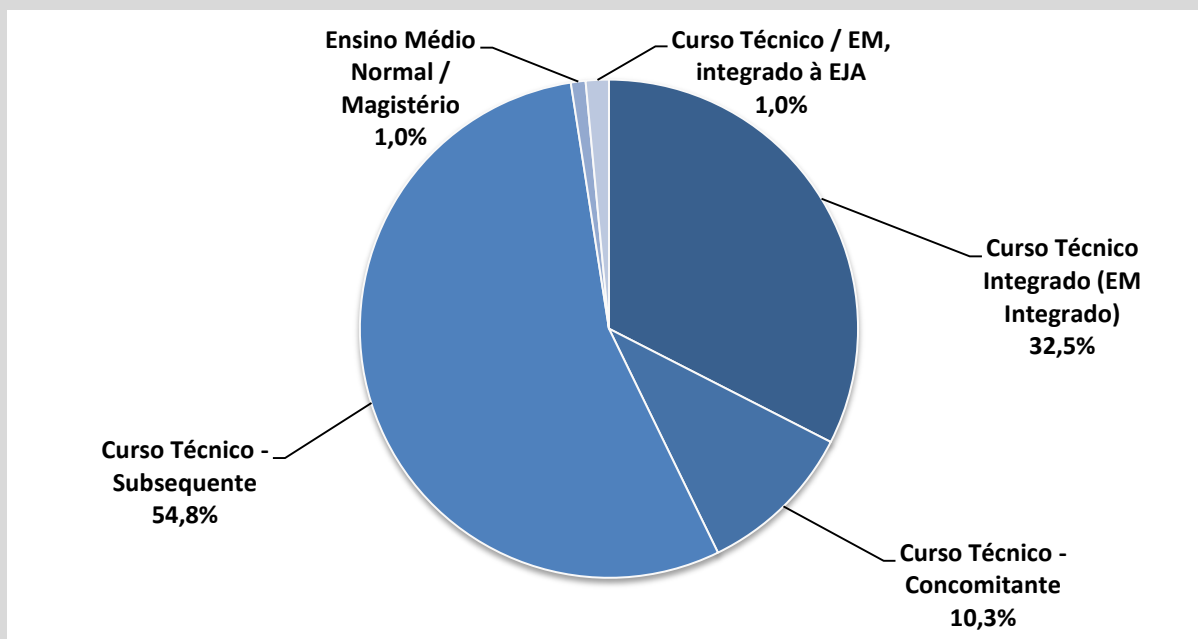
novos Centros Estaduais de Educação Profissional e Tecnológica, bem como de vagas no âmbito do MedioTec. Especificamente no MedioTec, são 6.320 novas vagas ofertadas em parcerias com o setor público / rede federal (UFRN e IFRN) ou privado. Das vagas em parceria com a rede federal, 4.810 matrículas são com mediação didática à distância e 700 com mediação presencial.

Quanto às modalidades de ensino, há maior concentração de matrículas na modalidade subsequente, atendendo àqueles que já concluíram o Ensino Médio. Essa realidade se assemelha ao restante do Brasil e tende a ser a mais recomendada para fazer frente a parcelas da população jovem adulta, que buscam melhores chances de ingresso e progressão em carreiras profissionais específicas.

Assim, conforme se observa no Gráfico 8 – Distribuição das matrículas em cursos técnicos de nível médio por modalidade de ensino, a seguir, a modalidade subsequente responde por mais da metade das matrículas (54,8%), seguindo-se a ela as modalidades integrada (32,5%) e concomitante (10,3%). Registra-se, conforme indicado anteriormente, que a abertura de cursos no âmbito do MedioTec, com crescimento do número de matrículas na modalidade concomitante, tende a alterar essas proporções.

As matrículas em classes de EM integrado à EJA e de Magistério correspondem, respectivamente, a 1,5% e 1% do total.

Gráfico 8. Distribuição das matrículas em cursos técnicos de nível médio por modalidade de ensino

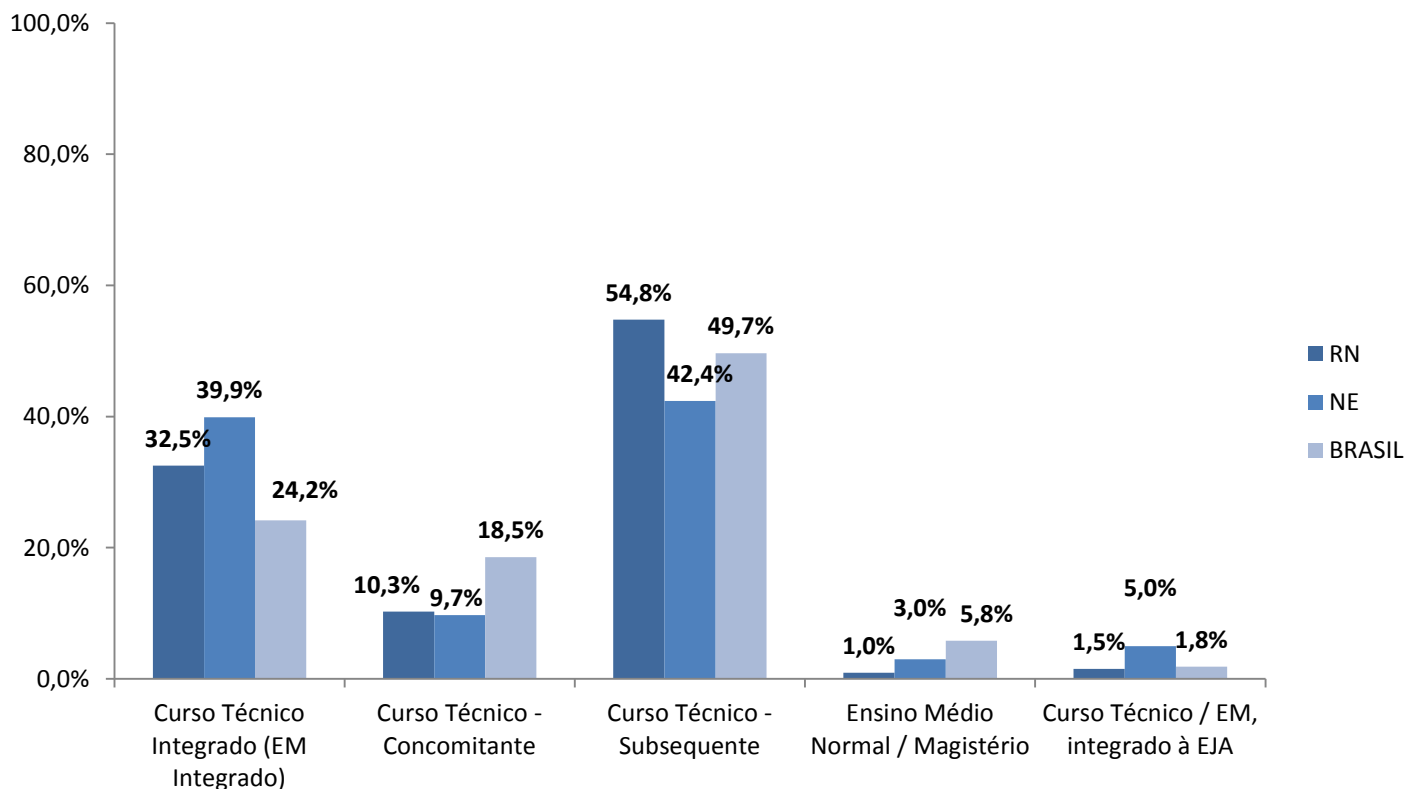


Fonte: INEP – Censo da Educação Básica, 2016.

Na comparação com os dados da Região NE e nacionais, o Rio Grande do Norte destaca-se por apresentar maior percentual de matrículas em cursos na modalidade subsequente.

Nos cursos da modalidade integrada, tanto o RN como a Região NE apresentam, proporcionalmente, maior quantidade de matrículas em relação ao restante do País. O oposto ocorre com os cursos na modalidade concomitante.

Gráfico 9. Distribuição das matrículas em cursos técnicos de nível médio por modalidade de ensino (RN, NE e Brasil).



Fonte: INEP – Censo da Educação Básica, 2016.

Considerando a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio, que tem entre suas diretrizes a diversificação da oferta de cursos, abrindo a possibilidade aos jovens de fazer diferentes percursos de formação, acadêmicos e profissionalizantes¹⁰, e a necessidade de o Estado se planejar para sua implementação nos próximos anos, parece importante considerar, atualmente, que as matrículas em cursos técnicos de nível médio nas modalidades integrada e concomitante representam 11,8% das matrículas de Ensino Médio¹¹. Na região NE e no restante do Brasil, esses percentuais são um pouco inferiores: 10% e 9,3%, respectivamente.

A distribuição das matrículas no Ensino Técnico por modalidade de ensino evidencia, ainda, a reduzida oferta de matrículas em cursos técnicos integrados à EJA (1,5% do total) frente ao tipo de ensino regular, o que tende a significar uma oportunidade

¹⁰Referência: <<http://portal.mec.gov.br>>, acesso em 19 de agosto de 2017.

¹¹Consideradas todas as modalidades de cursos técnicos, esse percentual se eleva para 27,5%.

reduzida de formação técnica para jovens e adultos que não tiveram acesso ao Ensino Médio na faixa etária correspondente.

São 59 matrículas sob responsabilidade do Governo Estadual – representando 5,5% do total de matrículas em cursos técnicos na dependência administrativa do estado – e 464 matrículas em cursos oferecidos pelo Governo Federal – 2,1% do total das matrículas ofertadas nessa esfera. A iniciativa privada não apresenta oferta de cursos técnicos integrados à EJA.

Além do número reduzido de cursos, sua aparente concentração nos eixos de Gestão e Negócios e de Informação e Comunicação¹² e em alguns poucos municípios do estado¹³ corrobora a hipótese quanto à necessidade de ampliação da oferta na modalidade.

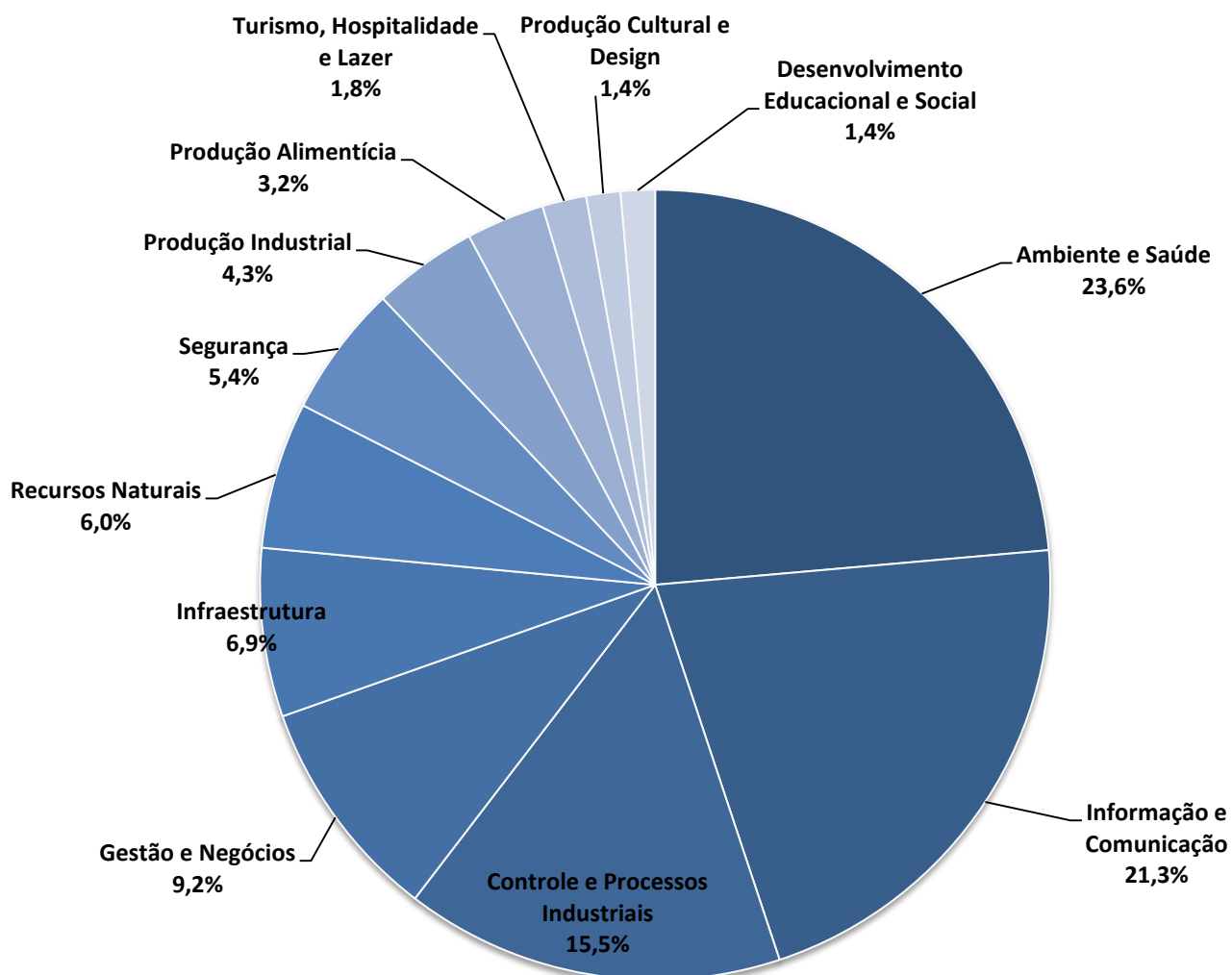
Consideradas todas as modalidades do ensino técnico de nível médio, verifica-se, na distribuição das matrículas por eixos de cursos, que praticamente 70% delas estão nas áreas de Ambiente e Saúde (com 23,6% do total das matrículas), Informação e Comunicação (21,3%), Controle e Processos Industriais (15,5%) e Gestão e Negócios (9,2%)¹⁴.

¹²As matrículas identificadas nos cursos de EJA no âmbito estadual em 2016 estavam nas áreas de: Logística (27 matrículas), Administração (18 matrículas) e Manutenção e Suporte de Informática (14 matrículas).

¹³São encontradas matrículas de curso médio integrado à EJA em seis municípios do estado do Rio Grande do Norte, quais sejam: Natal (33,3% das vagas), Ipanguaçu (25,8% das vagas), Santa Cruz (19,7% das vagas), Mossoró (14,9% das vagas), Currais Novos (3,8% das vagas) e Apoti (2,5% das vagas).

¹⁴Para a distribuição do quantitativo de vagas em números absolutos e percentuais ver Anexo 1, Tabela 3 – Distribuição das matrículas em cursos técnicos de nível médio, por eixos.

Gráfico 10. Distribuição das matrículas em cursos técnicos de nível médio por eixos



Fonte: INEP – Censo da Educação Básica, 2016.

Em uma maior aproximação, observa-se que, dentro de cada eixo, alguns poucos cursos concentram a maior parte das matrículas. Chama a atenção, em particular, os cursos de Segurança do Trabalho e de Edificações, que respondem por 98,9% e 90,8% das matrículas em seus respectivos eixos: Segurança e Infraestrutura. Também nos eixos de Informação e Comunicação, Ambiente e Saúde e Gestão e Negócios, os cursos de Informática, Enfermagem e Administração concentram sozinhos mais de 50% das matrículas.

A Tabela 2 – Cursos com número de matriculados superior a 500, por eixos, a seguir, mostra os cursos com mais de 500 matriculados no Rio Grande do Norte: são 13 cursos que respondem por praticamente 70% das matrículas no Estado.

Nota-se, ainda, que os cursos de informática e enfermagem, sozinhos, correspondem a 27,7% das matrículas.

Tabela 2. Cursos com número de matriculados superior a 500, por eixos

Eixos	Nomes dos cursos no MEC	Nº de matrículas		
Ambiente e Saúde	Enfermagem	4.877	27,7%	68,8%
Informação e Comunicação	Informática	4.688		
Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	2.639	13,8%	
Infraestrutura	Edificações	2.152		
Segurança	Segurança do Trabalho	1.843	17,0%	
Gestão e Negócios	Administração	1.668		
Informação e Comunicação	Manutenção e Suporte em Informática	1.231		
Controle e Processos Industriais	Mecânica	1.130	10,3%	
Ambiente e Saúde	Radiologia	946		
Informação e Comunicação	Informática para Internet	785		
Ambiente e Saúde	Massoterapia	642		
Gestão e Negócios	Logística	610		
Produção Alimentícia	Alimentos	564		

Fonte: INEP – Censo da Educação Básica, 2016.

A distribuição regional da oferta de cursos técnicos de nível médio (Mapa 2 – Distribuição das matrículas de Ensino Técnico de Nível Médio, por município e região) confirma os dados já apresentados para o conjunto das modalidades¹⁵: Terra dos Potiguaras – região de maior população no estado – concentra também a maior quantidade de matrículas, atendendo 4,2% da população de 15 a 39 anos na região¹⁶.

¹⁵ Cursos Técnicos de Nível Médio, EJA Fundamental – ProJovem Urbano e Formação Inicial e Continuada – FIC.

¹⁶ Dados de população de 15 a 39 anos provenientes de IBGE, Censo Demográfico de 2010.

Mapa 2 – Distribuição das matrículas de Ensino Técnico de Nível Médio, por município e região



Há, na região de Terra de Potiguaras, conforme mostra a Tabela 3. Distribuição das matrículas de Ensino Técnico de Nível Médio – exceto Magistério, por eixos e regiões, a seguir, cursos em todas as áreas de Educação Profissional, sendo o maior quantitativo de matrículas nos eixos de Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação e Controle e Processos Industriais.

Em segundo e terceiro lugares, em quantidade de matrículas, estão as regiões de Açu-Mossoró e de Seridó. Observa-se, entretanto, nessas regiões, uma menor proporção entre matrículas e população de 15 a 39 anos. Particularmente em Açu-Mossoró, essa proporção está entre as menores do Estado (2,7%), o que também ocorre nas regiões Agreste Litoral Sul, Mato Grande e Sertão do Apodi.

Com relação às áreas de cursos, é possível identificar algumas lacunas importantes: as regiões de Potengi, Sertão Central Cabuji e Litoral Norte e Sertão do Apodi, por exemplo, oferecem opções em poucas áreas de formação.

Além disso, há áreas como a de Desenvolvimento Educacional e Social e a de Produção Cultural e Design em que o quantitativo e a distribuição de matrículas são bastante reduzidos, valendo a pena considerar a oportunidade de incrementá-las, já que não estão entre as áreas de curso previstas para a grade dos novos Centros de Educação Profissional e Tecnológica do Estado.

Acrescenta-se que a implementação de cursos no eixo de Desenvolvimento Social e Educacional pela Rede Estadual parece particularmente oportuna, uma vez que são cursos que demandam baixo investimento em equipamentos e são importantes para a formação de trabalhadores para as redes de ensino com possível impacto, por consequência, nos indicadores de qualidade da educação no Estado¹⁷.

Vale, ainda, considerar a área de Turismo, Hospitalidade e Lazer, cujos cursos estão ausentes em 6 das 11 regiões do Estado: Açu-Mossoró, Potengi, Seridó, Sertão Central Cabuji e Litoral Norte e Sertão Apodi. Nesse caso, entretanto, a análise de seu incremento deve considerar tanto as localidades onde o turismo já figura como uma atividade econômica relevante, como as necessidades específicas de formação na área.

Por fim, nos estudos para a expansão da oferta estadual, cabe considerar tanto as lacunas e potencialidades econômicas de cada região – que estão tratadas na sessão

¹⁷Vale lembrar que o IDH-E de 64 dos 165 municípios do Estado do Rio Grande do Norte (38,3%) é inferior a 0,499, índice considerado de nível muito baixo. Dados do IBGE, 2010.

2 desse relatório –, como também as possibilidades de integração entre as redes federal e estadual de ensino. Essa integração é tanto mais relevante quando se considera o quantitativo e a abrangência dos cursos disponibilizados nessa esfera de governo, conforme mostra a Tabela 3 – Número de matrículas em cursos técnicos de nível médio, por dependência administrativa, eixos e cursos.

Tabela 3. Distribuição das matrículas de ensino técnico de nível médio (exceto Magistério), por eixos e regiões

Eixos	TOTAL	Açu - Mossoró	Agreste Litoral Sul	Alto Oeste	Mato Grande	Potengi	Seridó	Sertão Central Cabugi e L. Norte	Sertão do Apodi	Terra dos Potiguaras	Trairi
Ambiente e Saúde	8.161	1.190	24	461	86	175	823			5.402	
Informação e Comunicação	7.363	565	470	250	633		618	324	229	3.904	370
Controle e Processos Industriais	5.359	926	114		437		249			3.286	347
Gestão e Negócios	3.175	236	373		265		13	76		2.187	25
Infraestrutura	2.369	458				200	29			1.682	
Recursos Naturais	2.064	256	59		104		140	222	373	910	
Segurança	1.863	211		22	30		97		30	1.473	
Produção Industrial	1.486	107	207				322	179	164	507	
Produção Alimentícia	1.120	16		525			328			251	
Turismo, Hospitalidade e Lazer	617		71	21	31					478	16
Produção Cultural e Design	484									484	
Desenvolvimento Educacional e Social	469									469	
TOTAL	34.530	3.965	1.318	1.279	1.586	375	2.619	801	796	21.033	758

Fonte: INEP – Censo da Educação Básica, 2016.

População de 15 a 39 anos	1.092.878	175.069	80.597	34.136	66.195	17.731	77.352	24.589	44.327	533.761	39.121
Matrícula/população (%)	3,6	2,7	2,5	5,1	2,6	3,0	3,7	4,6	2,7	4,2	3,4

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010.

1.2 EJA Ensino Fundamental – ProJovem Urbano

O ProJovem Urbano agrega, conforme já citado, 6,6% do total das matrículas de Educação Profissional no Estado do Rio Grande do Norte, percentual bastante próximo ao observado na Região NE (6,4%) e superior ao do País (2,4%).

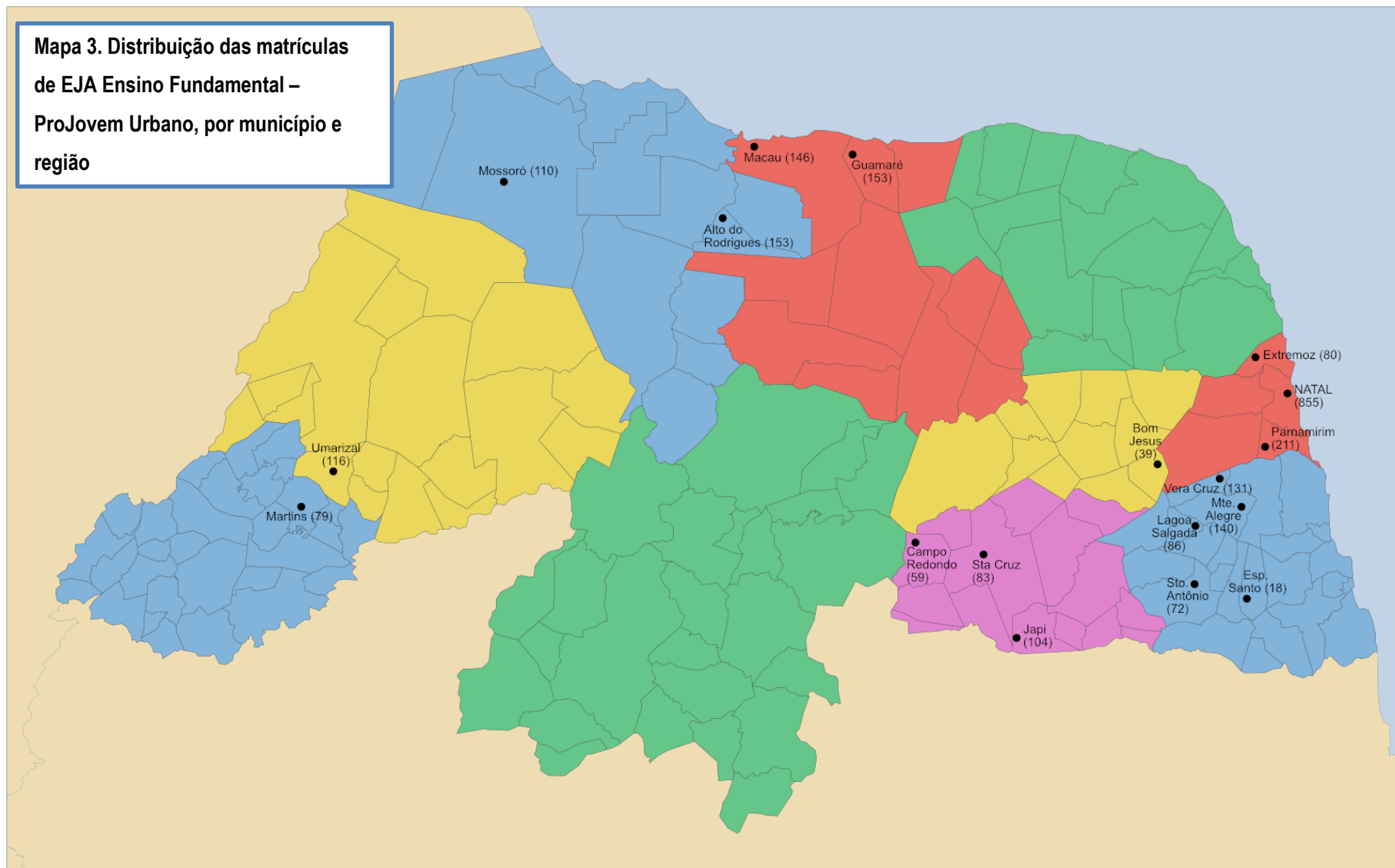
Os Governos Estadual e Municipal são responsáveis pela totalidade das matrículas, respondendo, respectivamente, por 56,9% e 43,1% das matrículas.

Não há oferta dessa modalidade por parte do Governo Federal e iniciativa privada.

Os cursos do ProJovem Urbano FIC estão distribuídos em 19 (10,8%) dos municípios do Rio Grande do Norte. Para oito desses municípios, o ProJovem é a única modalidade de Educação Profissional disponível.

No município de Natal estão 32,4% do total das matrículas: 885 matriculados no ano de 2016.

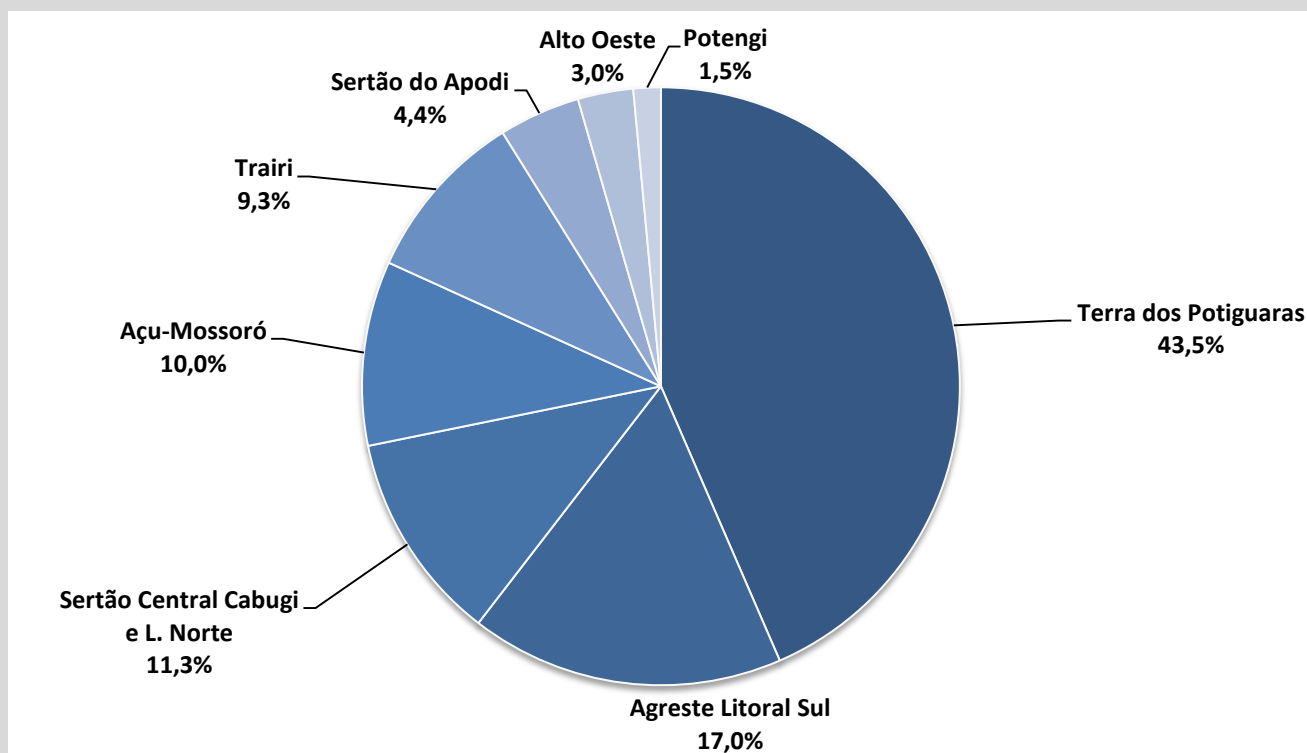
Observa-se no Mapa 3 – Distribuição das matrículas de EJA Ensino Fundamental – ProJovem Urbano, por município e região, a seguir, a distribuição das vagas no Estado do Rio Grande do Norte e por regiões.



A região de Terra de Potiguaras responde por 43,5% das matrículas, seguida pelas regiões de Agreste Litoral Sul, Sertão Central Cabuji e Litoral Norte e Açú-Mossoró¹⁸.

Não há classes de EJA – Pro Jovem nas regiões de Seridó e Mato Grande.

Gráfico 11. Distribuição dos cursos de EJA – Ensino Fundamental Pro Jovem, por região



Fonte: INEP – Censo da Educação Básica, 2016.

1.3 Formação Inicial e Continuada¹⁹

As matrículas em cursos Formação Inicial e Continuada (FIC) ou de qualificação profissional representam 5,6% do total das matrículas de Educação Profissional no Estado do Rio Grande do Norte. Esse percentual é mais expressivo do que os que se veem no País e na Região NE, locais em que as matrículas em cursos de FIC correspondem, respectivamente, a 2,2% e 3,1% do total das matrículas em Educação Profissional.

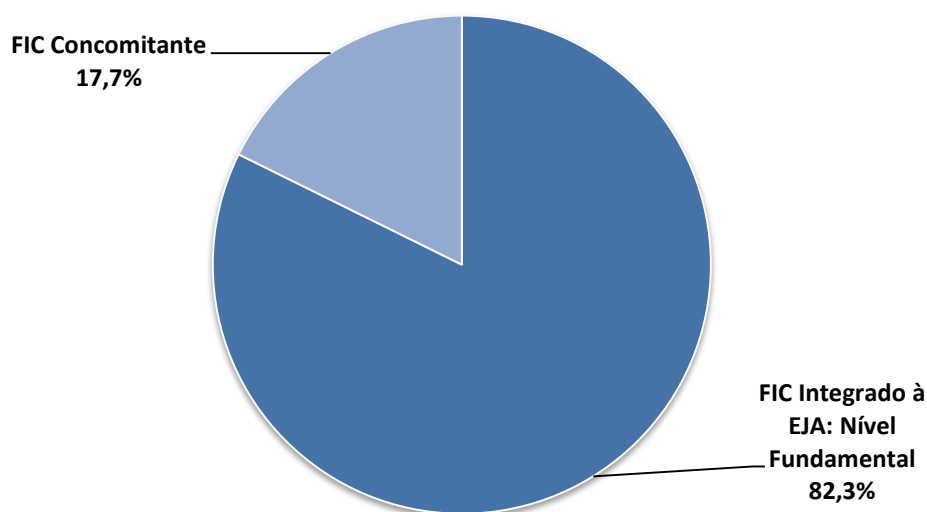
¹⁸Para a distribuição do quantitativo de vagas em números absolutos e percentuais, ver Anexo 1, Tabela 5 – Distribuição das matrículas em cursos de EJA – Ensino Fundamental/Pro Jovem, por regiões.

¹⁹Diferente dos cursos técnicos de nível médio, a Formação Inicial e Continuada (FIC) ou Qualificação Profissional é um curso de duração mais reduzida, voltada para a população trabalhadora (jovens adultos e adultos), com prioridade para desempregados e beneficiários de programas de transferência de renda. Além disso, é um curso destinado a pessoas com variados graus de escolaridade, sem exigência de ensino fundamental completo.

O percentual de matrículas em FIC, proporcionalmente mais elevado do que o da Região e do País, tende a responder à necessidade específica do estado de prover cursos de menor carga horária e tempo de duração para trabalhadores com qualificação reduzida, baixa escolaridade e em situação de desemprego e/ou em trabalhos precários.

Haja vista que 82,3% das matrículas em FIC são integradas à EJA e de nível fundamental, as matrículas em FIC concomitante correspondem a somente 17,7% do total.

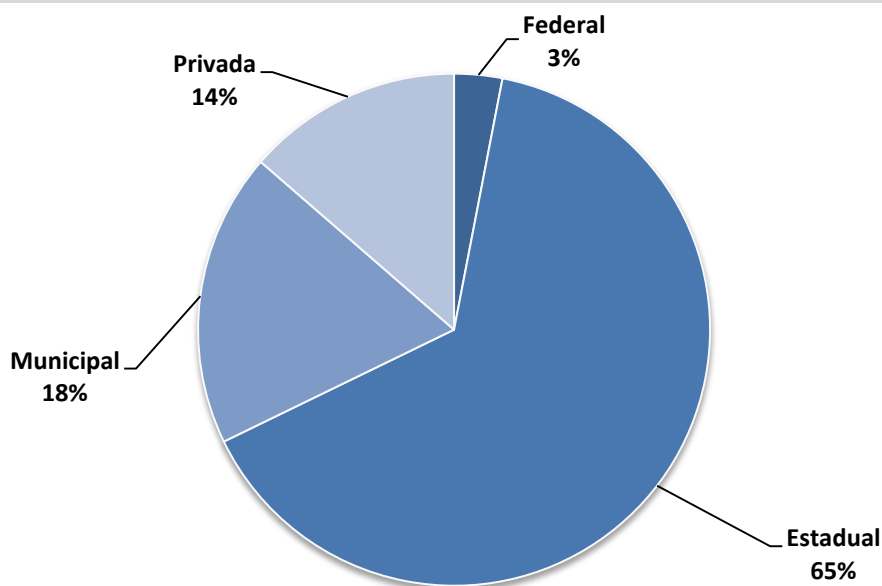
Gráfico 12. Distribuição das matrículas de Formação Inicial e Continuada por modalidade



Fonte: INEP – Censo da Educação Básica, 2016.

Independentemente da modalidade, quase 2/3 das matrículas de FIC (64,8%) estão na dependência administrativa do Governo Estadual, seguido dos Governos Municipais e do setor privado, que respondem, respectivamente, por 18,6% e 13,6% das matrículas. A participação do Governo Federal é minoritária.

Gráfico 13. Distribuição das matrículas em cursos de Formação Inicial e Continuada por dependência administrativa



Fonte: INEP – Censo da Educação Básica, 2016.

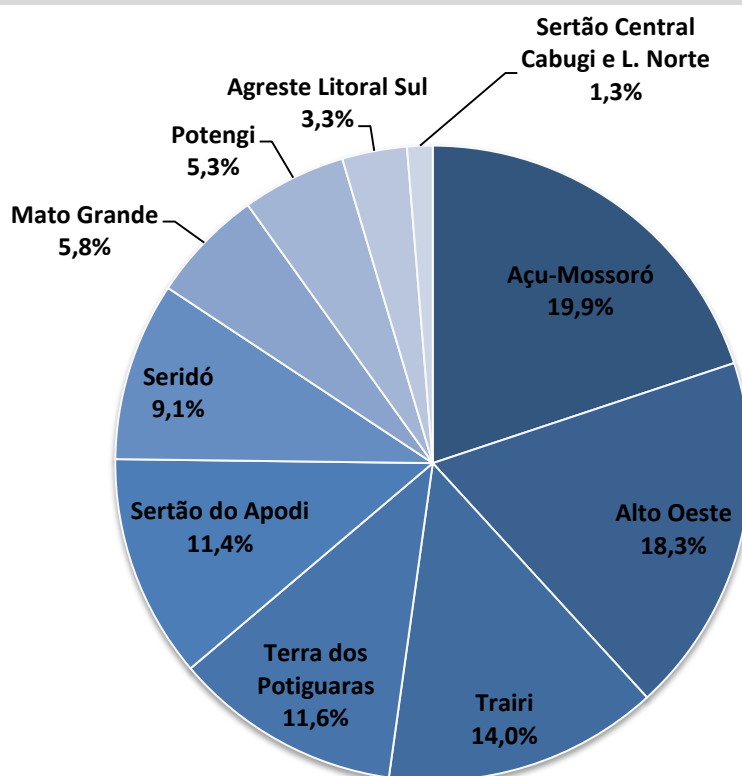
Os cursos de FIC estão distribuídos em 51 (30,5%) dos 167 municípios do Estado. Para mais da metade desses municípios (56,9%), esses cursos são a única modalidade de Educação Profissional nas localidades.

Os municípios de Mossoró e Natal – com a maior população no Estado – concentram 22,3% das matrículas, com, respectivamente, 309 e 190 alunos matriculados no ano de 2016.

O Mapa 4 – Distribuição das matrículas de Formação Inicial e Continuada, por município e região, a seguir, permite observar a distribuição das vagas no Estado do Rio Grande do Norte e por regiões.

Observa-se que as regiões de Açu-Mossoró, Alto Oeste e Trairi concentram os maiores quantitativos de matrículas em FIC, respondendo, respectivamente por 19,9%, 18,3% e 14% ou pouco mais de 50% do total. Em seguida, estão as regiões de Terra dos Potiguaras e de Sertão de Apodi²⁰.

Gráfico 14. Distribuição das matrículas em cursos de Formação Inicial e Continuada por região



Fonte: INEP – Censo da Educação Básica, 2016.

²⁰Para a distribuição do quantitativo de vagas em números absolutos e percentuais, ver Anexo 1, Tabela 6 – Distribuição das matrículas em cursos de formação Inicial e Continuada, por regiões.

2. Oferta de cursos e Atividades Econômicas

O relatório de mapeamento da Atividade Econômica – atividade 3 deste contrato –, utilizou como nível de agregação a Seção (1 dígito) da CNAE, e mostrou que há forte concentração do emprego formal do Estado em duas atividades: Administração Pública e Comércio (ver tabela 4). Juntas, correspondem a 47,3% do total e, quando somadas à Educação, totalizam 52,8%. Para a análise da atividade econômica, Administração Pública, e Educação foram excluídas dos levantamentos realizados. Já para o levantamento das atividades econômicas relevantes, atuais e potenciais, o Comércio também foi excluído e as mesmas exclusões são mantidas na presente análise, para manter a consistência dos dados já apresentados. Por esse motivo, mais da metade dos empregos do Estado não é considerada nesta análise.

Tabela 4: Principais Atividades Econômicas do Estado do Rio Grande do Norte – Ano 2015

Nível de agregação da CNAE: Seção (1 dígito)	Empregados		Estabelecimento		Tamanho médio
	n	%	n	%	
Administração pública, defesa e seguridade social	169074	27,8	429	0,9	394,1
Comércio: reparação de veículos automotores e motocicletas	118642	19,5	20.818	42,8	5,7
Indústrias de transformação	59913	9,8	3.589	6,9	16,7
Atividades administrativas e serviços complementares	56362	9,3	3.390	7,0	16,6
Construção	38342	6,3	5.005	10,3	7,7
Educação	33545	5,5	1.072	2,2	31,3
Alojamento e alimentação	26804	4,4	3.627	7,5	7,4
Saúde humana e serviços sociais	18330	3,0	1.980	4,1	9,3
Transporte, armazenagem e correio	16635	2,7	1.215	2,5	13,7
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	16588	2,7	1.283	2,6	12,9
Outras atividades de serviços	10496	1,7	2.065	4,2	5,1
Atividades profissionais, científicas e técnicas	10331	1,7	1.696	3,5	6,1
Indústrias extrativas	9803	1,6	232	0,5	42,3
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	6900	1,1	608	1,2	11,3
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	5648	0,9	120	0,2	47,1
Informação e comunicação	5488	0,9	412	0,8	13,3
Artes, cultura, esporte e recreação	2540	0,4	490	1,0	5,2
Atividades imobiliárias	1928	0,3	519	1,1	3,7
Eletricidade e gás	1170	0,2	42	0,1	27,86
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	179	0,0	8	0,0	22,38
Serviços domésticos	148	0,0	55	0,1	2,7
Total	608.866	100	48.655	100	

Fonte: RAIS/TEM, 2015

A análise da aderência da oferta de cursos à Atividade Profissional do Estado utiliza dados de emprego agregados por Seção (1 dígito) da CNAE, as atividades identificadas no Mapeamento da Atividade Econômica e dados da oferta de cursos técnicos em suas diferentes modalidades (concorrente, consecutivo etc). As seguintes atividades econômicas foram consideradas:

Quadro 1: Atividades Econômicas Consideradas (Agregação por Seções da CNAE)

A: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
B: Indústrias extrativas
C: Indústrias de transformação
D: Eletricidade e gás
F: Construção
H: Transporte, armazenagem e correio
I: Alojamento e alimentação
J: Informação e comunicação
N: Atividades administrativas e serviços complementares
Q: Saúde humana e serviços sociais
S: Outras atividades de serviços

A Tabela 5 apresenta a comparação entre o emprego formal nas onze atividades²¹ relacionadas no Quadro 1, o número total de turmas nos diversos cursos e o total de matrículas nas dez regiões definidas pelo Plano RN Sustentável no ano de 2015.

Tabela 5: Comparação

Região	Emprego formal	Número total de turmas	Número total de matrículas	Relação emprego/turma	Turma média
Açu-Mossoró	45852	217	5649	211	26
Agreste e Litoral Sul	14557	56	1828	260	33
Alto Oeste	1820	41	1286	44	31
Mato Grande	5040	52	1402	97	27
Potengi	827	8	262	103	33
Seridó	14176	98	2432	145	25
Sertão Central, Cabugi e Litoral Norte	3684	25	687	147	27
Sertão do Apodi	2704	22	715	123	33
Terra dos Potiguaras	165785	691	22887	240	33
Trairi	1568	70	832	22	12

²¹ Emprego nas onze atividades relacionadas no Quadro 1: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura; Indústrias extrativas; Indústrias de transformação; Eletricidade e gás; Construção; Transporte, armazenagem e correio; Alojamento e alimentação; Informação e comunicação; Atividades administrativas e serviços complementares; Saúde humana e serviços sociais; Outras atividades de serviços.

A coluna “Relação emprego/turma” apresenta o emprego total nas onze atividades dividido pelo número de turmas oferecido e procura demonstrar a relação entre a oferta de cursos e o nível de atividade econômica relacionada a ela. Por sua vez, a coluna “Turma média” apresenta o total de matrículas pelo total de turmas e permite avaliar a demanda pelos cursos. A partir desses indicadores, pode-se dividir as regiões em duas dimensões: “Oferta de cursos” (expressa pelo tamanho médio das turmas) e “Demanda por qualificação” (expressa pela quantidade de empregos formais por turma oferecida). A classificação das regiões é apresentada no Quadro 2, no qual para a “Demanda por qualificação” o nível alto se refere a valores acima da média aritmética simples; o nível baixo, a valores abaixo; e o nível médio, a valores ao redor dessa média. Já para a oferta de cursos, a escala é inversa. Em outras palavras, os dados foram interpretados da seguinte forma: se o número de empregos por turma oferecida é alto, isso indica que a oferta de turmas é proporcionalmente inferior à atividade econômica para a média do Estado; porém, se a turma média é grande, isso indica que a demanda por qualificação é superior à oferta média atual. Por exemplo, a região Agreste Litoral Sul apresenta a maior relação emprego/turma, indicando que há atividade econômica superior à oferta de cursos, e, ao mesmo tempo, apresenta a maior turma média, o que indica baixa oferta de cursos. A relação fica mais evidente quando comparada à região de Seridó, que possui número total de empregos semelhante e relação emprego/turma 50% mais baixa (260 e 145, respectivamente) e turma média 30% menor (33 e 25), já que a oferta de turmas nessa região é 75% maior (98 e 56 turmas). Portanto, a região de Seridó foi classificada como “Oferta e Demanda Médias”, enquanto a região Agreste Litoral Sul foi classificada como “Demanda Alta” e “Oferta de Cursos Baixa”.

Quadro 2: Oferta e Demanda por Qualificação

Tipo Oferta/Demanda	Demanda Alta	Demanda Média	Demanda Baixa
Oferta Alta	Açu-Mossoró Terra dos Potiguaras		
Oferta Média		Seridó Sertão Central Cabugi e Litoral Norte	
Oferta Baixa	Agreste Litoral Sul		Alto Oeste Mato Grande Potengi Sertão do Apodi Trairi

A partir dos dados levantados no Mapeamento da Atividade Econômica (Produto 3 deste contrato) e do levantamento da oferta de cursos, ambos referentes ao ano de 2015, foi elaborada uma análise detalhada da oferta de cursos e das atividades econômicas para cada região, que são apresentadas nas tabelas do Anexo 2 - Análise da Atividade Econômica e da Oferta de Qualificação. As tabelas apresentam, organizadas por atividade econômica, o número de empregos formais; as atividades econômicas atuais e potenciais identificadas no mapeamento realizado em fase anterior deste projeto, cuja síntese pode ser encontrada no Anexo 3 - Síntese das atividades econômicas atuais e potenciais por região; e os cursos oferecidos, com o número de turmas, matrículas e o município da oferta. Um resumo da análise por região é apresentado a seguir:

2.1 Análise por região:

Regiões de oferta e demanda altas: Açu-Mossoró e Terra dos Potiguaras

Deve-se avaliar o aprimoramento do portfólio de cursos, considerando as atividades atuais e as atividades potenciais. Na região de Açu-Mossoró, a oferta pode ser aprimorada com mais cursos sobre Agronegócio (Leite e derivados, Aquicultura), Turismo, Alimentos e Energias renováveis. Já na região de Terra dos Potiguaras, embora a oferta de cursos seja elevada, observa-se que a relação emprego/turma é a segunda mais elevada entre as dez regiões analisadas, o que indica potencial para sua ampliação. Sugerem-se cursos para atividades com potencial de crescimento, como Jogos digitais e Aplicativos para dispositivos móveis, que contam com somente um curso no momento.

Regiões de oferta baixa e demanda alta: Agreste e Litoral Sul

Essas regiões são as que apresentam o maior desequilíbrio relativo, além de ser a terceira região em emprego no Estado. Sugere-se a ampliação da oferta de cursos relacionados às atividades de Agronegócio e de Aquicultura, e cursos de qualificação na atividade industrial (Mecânica e Elétrica, por exemplo etc.). Dentre as atividades de serviços, sugere-se ampliar cursos relacionados a duas áreas: Hospitalidade e Alimentação, e Turismo.

Regiões de oferta e demanda médias: Seridó e Sertão Central, Cabugi e Litoral Norte

Nessas regiões, há possibilidade de aprimoramento do portfólio de cursos. No Seridó, a ampliação da oferta de cursos pode estar direcionada para as atividades: Têxtil e confecções, Construção civil e Hospitalidade e alimentação; e na região de Sertão Central, Cabugi e Litoral Norte, a ampliação da oferta de cursos pode estar direcionada as atividades: Indústrias extrativas, Construção civil e para serviços como Hospitalidade e alimentação.

Regiões de oferta e demanda baixas: Alto Oeste, Mato Grande, Potengi, Sertão do Apodi e Trairi

São necessários ajustes marginais no portfólio de cursos na região Alto Oeste: cursos para Indústria de confecções e Construção civil. Em Potengi, curso para Indústria de confecções. Em Sertão do Apodi, curso de Construção civil. Mato Grande e Trairi não necessitam de ajuste no momento.

2.2 Considerações

As sugestões oferecidas na seção anterior partem de dois pressupostos: o primeiro é que é preciso criar capacitações em atividades que produzam desenvolvimento econômico. Por esse motivo, foram priorizadas na análise as atividades identificadas no Mapeamento da Atividade Econômica, que tinha essa preocupação. O segundo pressuposto é que os cursos técnicos podem não somente aumentar o dinamismo da atividade econômica existente, mas também podem criar novas atividades. Durante os workshops realizados na fase 3, foi apresentado aos participantes o caso de Santa Rita do Sapucaí, município de Minas Gerais que é polo da indústria eletrônica no Brasil. A concentração dessa atividade nesse município é devida à criação de um curso técnico em eletrônica em 1959. Dessa forma, algumas sugestões de cursos contemplam as atividades com potencial de desenvolvimento na região, que podem fomentá-las e torna-las realidade.

Deve-se ressaltar que, para a elaboração dessa análise, foram utilizados os dados econômicos agregados apresentados no relatório da Atividade 3 deste projeto: Mapeamento da Atividade Econômica, e que as sugestões precisam ser confrontadas com a observação das condições locais e de suas particularidades.

A atividade de Educação não foi considerada nessa análise, e corresponde a 5,5% do emprego no Estado, tanto no sistema público quanto no privado. Cabe, observar que, segundo os dados do Censo Escolar de cursos específicos para a Educação, tanto aqueles relacionados diretamente à atividade quanto, por exemplo, o de multimeios

didáticos. Os cursos para atividades de apoio, como merendeira e administração de secretaria escolar poderiam ser oferecidos de forma mais distribuída no Estado, já que, hoje, seu oferecimento é concentrado em poucas regiões. No entanto, para se pensar em complementar esta oferta é preciso considerar o Programa Profissionais que tem como objetivo promover a formação profissional técnica de nível médio, a distância, para profissionais da educação que atuam em áreas de apoio as atividades pedagógicas e administrativas nas escolas públicas de educação básica. Sendo este Programa executado pelo Instituto Federal de Educação do Rio Grande do Norte, no âmbito do Estado.

As hipóteses e relações levantadas devem, portanto, ser validadas e complementadas junto ao público específico da Educação Profissional e Técnica do RN e também das classes trabalhadoras relacionadas às atividades econômicas identificadas nesse estudo.

Anexo 1 – Dados complementares

Tabela 1. População e Número de matrículas na Educação Profissional – Ensino Regular, Especial e/ou Educação de Jovens e Adultos (EJA), segundo a Região e Unidade da Federação

Região	Unidade da Federação	População de 15 a 39 anos, 2010	Matrícula na Educação Profissional, 2016	Matrícula/população
Brasil		80.973.566	1.859.940	2,3
Norte		7.060.670	118.211	1,7
Norte	Rondônia	702.991	11.848	1,7
Norte	Acre	321.618	6.170	1,9
Norte	Amazonas	1.546.182	32.047	2,1
Norte	Roraima	200.536	4.241	2,1
Norte	Pará	3.375.457	40.104	1,2
Norte	Amapá	307.670	7.890	2,6
Norte	Tocantins	606.216	15.911	2,6
Nordeste		22.875.631	498.730	2,2
Nordeste	Maranhão	2.838.115	35.897	1,3
Nordeste	Piauí	1.332.360	50.903	3,8
Nordeste	Ceará	3.646.939	88.130	2,4
Nordeste	Rio Grande do Norte	1.371.757	39.736	2,9
Nordeste	Paraíba	1.585.020	30.227	1,9
Nordeste	Pernambuco	3.763.076	99.992	2,7
Nordeste	Alagoas	1.333.435	25.172	1,9
Nordeste	Sergipe	911.254	12.524	1,4
Nordeste	Bahia	6.093.675	116.149	1,9
Sudeste		33.597.995	817.009	2,4
Sudeste	Minas Gerais	8.169.597	171.606	2,1
Sudeste	Espírito Santo	1.505.836	41.968	2,8
Sudeste	Rio de Janeiro	6.450.609	168.328	2,6
Sudeste	São Paulo	17.471.953	435.107	2,5
Sul		11.187.558	320.378	2,9
Sul	Paraná	4.333.942	132.289	3,1
Sul	Santa Catarina	2.659.564	61.477	2,3
Sul	Rio Grande do Sul	4.194.052	126.612	3,0
Centro-Oeste		6.251.712	105.612	1,7
Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul	1.045.260	24.826	2,4
Centro-Oeste	Mato Grosso	1.355.730	25.215	1,9
Centro-Oeste	Goiás	2.650.235	32.842	1,2
Centro-Oeste	Distrito Federal	1.200.487	22.729	1,9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010; INEP/MEC, Sinopse Estatística da Educação Básica, 2016.

Tabela 2. Número de Matrículas em Educação Profissional, por Regiões – Rio Grande do Norte

Regiões	Nº de matrículas	%
Terra dos Potiguaras	22.497	56,6%
Açu-Mossoró	4.730	11,9%
Seridó	2.853	7,2%
Agreste Litoral Sul	2.026	5,1%
Alto Oeste	1.733	4,4%
Mato Grande	1.716	4,3%
Trairí	1.318	3,3%
Sertão do Apodi	1.202	3,0%
Sertão Central Cabugi e Litoral Norte	1.129	2,8%
Potengi	532	1,3%
Total	39.736	

Fonte: Censo da Educação Básica, 2016.

Tabela 3. Número de matrículas em cursos Técnicos de nível Médio, por eixos – Rio Grande do Norte

Eixos	Nº de matrículas	%
Ambiente e Saúde	8.161	23,6%
Informação e Comunicação	7.363	21,3%
Controle e Processos Industriais	5.359	15,5%
Gestão e Negócios	3.175	9,2%
Infraestrutura	2.369	6,9%
Recursos Naturais	2.064	6,0%
Segurança	1.863	5,4%
Produção Industrial	1.486	4,3%
Produção Alimentícia	1.120	3,2%
Turismo, Hospitalidade e Lazer	617	1,8%
Produção Cultural e Design	484	1,4%
Desenvolvimento Educacional e Social	469	1,4%
TOTAL	34.530	

Fonte: Censo da Educação Básica, 2016.

Tabela 4. Número de matrículas em cursos Técnicos de nível Médio, por dependência administrativa, eixos e cursos

Governo Estadual			
Eixos	Cursos	Matrículas	
Gestão	Administração	378	405
	Logística	27	
Informação	Informática	45	349
	Manutenção e Suporte em Informática	304	
Produção cultural	Instrumento musical	11	16
	Dança	5	
Governo Federal			
Eixos	Curso	Matrículas	
Ambiente e Saúde	Agente Comunitário de Saúde	99	1.501
	Análises Clínicas	31	
	Controle Ambiental	313	
	Enfermagem	202	
	Equipamentos Biomédicos	40	
	Estética	25	
	Saúde Bucal	59	
	Massoterapia	39	
	Meio Ambiente	510	
	Registros e Informações em Saúde	65	
	Vigilância em Saúde	43	
	Outros - Eixo Ambiente e Saúde	75	
Desenvolvimento Educacional e Social	Alimentação escolar	109	423
	Infraestrutura escolar	21	
	Multimeios Didáticos	85	
	Secretaria Escolar	208	
Controle e Processos Industriais	Automação Industrial	76	2.741
	Eletroeletrônica	38	
	Eletromecânica	93	
	Eletrônica	374	
	Eletrotécnica	821	
	Mecânica	758	
	Mecatrônica	396	
	Metalurgia	19	
	Refrigeração e Climatização	156	
	Sistemas de Energia Renovável	10	
Gestão e	Administração	796	1.839

Negócios	Comercio	267	
	Comercio Exterior	171	
	Corporativismo	215	
	Logística	311	
	Serviços Jurídicos	79	
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Eventos	172	521
	Guia de Turismo	295	
	Hospedagem	14	
	Lazer	40	
Informação e Comunicação	Informática	4.566	6.882
	Informática para Internet	785	
	Manutenção e Suporte em Informática	913	
	Programação de Jogos Digitais	192	
	Redes de Computadores	426	
Infraestrutura	Edificações	1.556	1.733
	Estradas	118	
	Saneamento	59	
Produção Alimentícia	Alimentos	564	1.055
	Agroindústria	155	
	Apicultura	336	
Produção Cultural e Design	Canto	27	468
	Instrumento Musical	211	
	Multimídia	208	
	Produção de Áudio e Vídeo	11	
	Regência	11	
Produção Industrial	Biocombustíveis	144	1.370
	Cerâmica	15	
	Petróleo e Gás	286	
	Plásticos	11	
	Têxtil	158	
	Vestuário	316	
	Química	406	
	Outros - Eixo Produção Industrial	34	
Recursos Naturais	Agricultura	57	2.064
	Agroecologia	390	
	Agronegócio	98	
	Agropecuária	498	
	Aquicultura	160	
	Fruticultura	26	
	Geologia	207	
	Mineração	362	
	Recursos Pesqueiros	194	
	Zootecnia	72	
Segurança	Segurança do Trabalho	1.180	1.180

Tabela 5. Número de matrículas em cursos de EJA – Ensino Fundamental ProJovem, por regiões – Rio Grande do Norte

Regiões	Nº de matrículas	%
Terra dos Potiguaras	1146	43,49%
Agreste Litoral Sul	447	16,96%
Sertão Central Cabugi e L. Norte	299	11,35%
Açu-Mossoró	263	9,98%
Trairi	246	9,34%
Sertão do Apodi	116	4,40%
Alto Oeste	79	3,00%
Potengi	39	1,48%
Seridó	0	
Mato Grande	0	
Total	2.635	

Fonte: Censo da Educação Básica, 2016.

Tabela 6. Número de matrículas em cursos de formação Inicial e Continuada, por regiões do Rio Grande do Norte

Regiões	Nº de matrículas	%
Açu-Mossoró	446	19,9%
Alto Oeste	410	18,3%
Trairi	314	14,0%
Terra dos Potiguaras	259	11,6%
Sertão do Apodi	255	11,4%
Seridó	204	9,1%
Mato Grande	130	5,8%
Potengi	118	5,3%
Agreste Litoral Sul	74	3,3%
Sertão Central Cabugi e Litoral Norte	29	1,3%
Total	2.239	

Fonte: Censo da Educação Básica, 2016.

Anexo 2 - Análise da Atividade Econômica e da Oferta de Qualificação

Região Açú-Mossoró

Classificação	Emprego formal	Atividades econômicas atuais e potenciais*	Curso	Turmas	Matrículas	Município	
A: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	8069	Fruticultura	Apicultura	1	33	Serra do Mel	
		Leite e Derivados*	Agroecologia	4	149	Ipanguaçu	
		Carcinicultura*					
		Aquicultura Continental*					
B: Indústrias extrativas	5779	Petróleo e Gás	Petróleo e Gás	4	59	Mossoró	
		Produção de Sal					
C: Indústrias de transformação	8224	Fabricação de Não Metálicos	Automação Industrial	9	143	Mossoró	
D: Eletricidade e gás	700	Fabricação de Alimentos	Eletromecânica	5	65	Mossoró	
		Produção de Cloro, Soda, PVC, Bromo e Magnésio*	Eletrotécnica	1	19	Açu	
		Energias Renováveis*	Eletrotécnica	19	466	Mossoró	
		Cadeia do Óleo e Gás*	Mecânica	27	612	Mossoró	
		Têxtil e Confecções*	Mecatrônica	1	33	Mossoró	
		Processamento de Frutas*	Metalurgia	9	106	Mossoró	
			Sistemas a Gás	1	20	Mossoró	
			Soldagem	2	29	Mossoró	
			Petroquímica	2	21	Mossoró	
			Segurança do Trabalho	5	132	Açu	
			Segurança do Trabalho	16	312	Mossoró	
		F: Construção	4578	Construção e Montagem Industrial	Edificações	2	49
Edificações	13				371	Mossoró	
Saneamento	4				47	Mossoró	
Logística	5				262	Mossoró	
H: Transporte, armazenagem e correio	3605						
I: Alojamento e alimentação	3076		Cozinha	1	12	Mossoró	
J: Informação e comunicação	662		Informática	1	34	Caraúbas	
			Informática	4	154	Ipanguaçu	
			Informática	11	267	Mossoró	
			Informática	1	32	Pendências	
			Manutenção e em Suporte Informática	1	27	Açu	
N: Atividades administrativas e serviços complementares	7742	Turismo*	Meio Ambiente	2	48	Açu	
S: Outras atividades de serviços	1272		Meio Ambiente	6	210	Ipanguaçu	

			Meio Ambiente	2	41	Mossoró
			Administração	1	29	Açu
			Administração	3	82	Mossoró
			Contabilidade	1	5	Mossoró
			Secretariado	1	23	Mossoró
			Transações Imobiliárias	1	2	Mossoró
			Serviços Jurídicos	1	7	Mossoró
			s/e	1	20	Açu
			s/e (Magistério)	2	20	Ipanguaçu
			s/e (Magistério)	1	15	Itajá
			s/e	2	45	Mossoró
Q: Saúde humana e serviços sociais	2145	Saúde	Enfermagem	5	135	Açu
			Agente Comunitário de Saúde	2	148	Mossoró
			Análises Clínicas	1	14	Mossoró
			Enfermagem	22	735	Mossoró
			Saúde Bucal	1	19	Mossoró
			Prótese Dentária	1	21	Mossoró
			Radiologia	3	85	Açu
			Radiologia	3	201	Mossoró
			Reabilitação de Dependentes Químicos	1	39	Mossoró
			Vigilância em Saúde	2	133	Mossoró
			Cuidados de Idosos	3	118	Mossoró

Nota: atividades econômicas potenciais estão indicadas com um asterisco (*).

Região Agreste e Litoral Sul

Classificação	Emprego formal	Atividades econômicas atuais e potenciais*	Curso	Turmas	Matrículas	Município	
A: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2990	Agricultura	Fruticultura	1	34	Tibau	
		Pesca e Aquicultura	Agropecuária	2	51	Vera Cruz	
		Fumo					
		Fruticultura*					
		Carcinicultura e Beneficiamento*					
B: Indústrias extrativas	21						
C: Indústrias de transformação	6732	Biocombustíveis	Eletromecânica	1	31	Canguaretama	
D: Eletricidade e gás		Fabricação de Alimentos	Química	6	187	Nova Cruz	
		Confecção					
		Fabricação de Não Metálicos					
		Fabricação de Químicos					
		Materiais de Transporte					
		Borracha					
		Fabricação de Bijuterias					
		Fabricação de Calçados					
F: Construção	1306						
H: Transporte, armazenagem e correio							
I: Alojamento e alimentação	2298						
J: Informação e comunicação	84		Informática	2	72	Canguaretama	
			Informática	11	370	Nova Cruz	
N: Atividades administrativas e serviços complementares	927	Turismo*	Eventos	3	106	Canguaretama	
S: Outras atividades de serviços	199		Administração	10	348	Nova Cruz	
			s/e	2	37	Vila Flor	
			s/e(Magistério)	3	103	Nova Cruz	
			s/e	3	119	Santo Antônio	
Q: Saúde humana e serviços sociais		Saúde	Enfermagem	12	370	São José de Mipibu	

Nota: atividades econômicas potenciais estão indicadas com um asterisco (*).

Região Alto Oeste

Classificação	Emprego formal	Atividades econômicas atuais e potenciais*	Curso	Turmas	Matrículas	Município
A: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	51	Agricultura	Apicultura	9	270	Pau dos Ferros
		Fruticultura*				
		Aquicultura Continental*				
		Leite e Derivados*				
B: Indústrias extrativas	6	Produção e Beneficiamento de Sal*				
C: Indústrias de transformação	598	Confecção	Alimentos	8	239	Pau dos Ferros
D: Eletricidade e gás	1	Fabricação de Alimentos	Segurança do Trabalho	1	32	Pau dos Ferros
		Fabricação de Não Metálicos				
F: Construção	250					
H: Transporte, armazenagem e correio	207		Logística	1	20	Pau dos Ferros
I: Alojamento e alimentação	178					
J: Informação e comunicação	24		Informática	9	267	Pau dos Ferros
N: Atividades administrativas e serviços complementares	90	Turismo*	Guia de Turismo	1	35	Martins
S: Outras atividades de serviços	269		Guia de Turismo	1	18	Pau dos Ferros
Q: Saúde humana e serviços sociais	146	Saúde	Análises Clínicas	4	121	Pau dos Ferros
			Enfermagem	5	226	Pau dos Ferros
			Saúde Bucal	2	58	Pau dos Ferros

Nota: atividades econômicas potenciais estão indicadas com um asterisco (*).

Região Mato Grande

Classificação	Emprego formal	Atividades econômicas atuais e potenciais*	Curso	Turmas	Matrículas	Município
A: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1792	Agricultura	Agroecologia	1	18	João Câmara
		Pesca e Aquicultura	Agropecuária	1	34	João Câmara
		Fruticultura*	Agronegócio	2	51	Touros
		Leite e Derivados*	Agropecuária	1	24	Touros
		Produção de água de coco*				
B: Indústrias extrativas	143	Engarrafamento de Água Mineral*				
C: Indústrias de transformação	1341	Fabricação de Derivados de Petróleo	Eletrotécnica	3	72	Ceará-Mirim
D: Eletricidade e gás	110	Fabricação de Alimentos	Eletrotécnica	8	211	João Câmara
		Confecção	Segurança do Trabalho	1	31	João Câmara
		Energias Renováveis*	Segurança do Trabalho	1	39	Pedra Grande
			Segurança do Trabalho	1	29	Rio do Fogo
			Eletrotécnica	3	81	Rio do Fogo
F: Construção	1151					
H: Transporte, armazenagem e correio	214		Logística	1	31	Touros
I: Alojamento e alimentação						
J: Informação e comunicação	35		Informática	4	142	Ceará-Mirim
			Manutenção e Suporte em Informática	3	86	Ceará-Mirim
			Informática	8	204	João Câmara
N: Atividades administrativas e serviços complementares	204		Administração	6	187	João Câmara
S: Outras atividades de serviços			Cooperativismo	1	6	João Câmara
		Turismo*	Guia de Turismo	2	54	Touros
			Serviços Jurídicos	1	34	Touros
Q: Saúde humana e serviços sociais	50	Saúde	Radiologia	3	38	Ceará-Mirim
			Radiologia	1	30	Rio do Fogo

Nota: atividades econômicas potenciais estão indicadas com um asterisco (*).

Região Potengi

Classificação	Emprego formal	Atividades econômicas atuais e potenciais*	Curso	Turmas	Matrículas	Oferta de cursos
A: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	201	Agricultura				
		Carcinicultura*				
		Aquicultura Continental*				
B: Indústrias extrativas	5					
C: Indústrias de transformação	277	Fabricação de Não Metálicos				
D: Eletricidade e gás		Confecção				
		Cadeia do Óleo e Gás*				
		Têxtil e Confecções*				
F: Construção	89		Edificações	5	158	São Paulo do Potengi
H: Transporte, armazenagem e correio	101					
I: Alojamento e alimentação	39					
J: Informação e comunicação	3					
N: Atividades administrativas e serviços complementares	24		Meio Ambiente	3	104	São Paulo do Potengi
S: Outras atividades de serviços	48					
Q: Saúde humana e serviços sociais	40					

Nota: atividades econômicas potenciais estão indicadas com um asterisco (*).

Região Seridó

Classificação	Emprego formal	Atividades econômicas atuais e potenciais*	Curso	Turmas	Matrículas	Município
A: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	183					
B: Indústrias extrativas	1055		Mineração	1	35	Currais Novos
			Mineração	1	41	Parelhas
C: Indústrias de transformação	8598	Têxtil e Confecção	Têxtil	3	116	Caicó
D: Eletricidade e gás	33	Fabricação de Não Metálicos	Vestuário	6	168	Caicó
		Fabricação de Alimentos	Segurança do Trabalho	5	72	Caicó
		Energias Renováveis*	Alimentos	9	320	Currais Novos
		Cadeia do Óleo e Gás*	Segurança do Trabalho	2	30	Currais Novos
		Siderurgia*	Segurança do Trabalho	1	31	Jucurutu
F: Construção	1267		Edificações	1	32	Caicó
H: Transporte, armazenagem e correio	270					
I: Alojamento e alimentação	723					
J: Informação e comunicação	277		Informática	7	173	Caicó
			Informática	1	35	Jardim do Seridó
			Manutenção e Suporte em Informática	1	35	Parelhas
			Informática	1	39	Parelhas
			Informática	4	150	Currais Novos
			Manutenção e Suporte em Informática	2	77	Currais Novos
N: Atividades administrativas e serviços complementares	462		Guia de Turismo	1	15	Currais Novos
S: Outras atividades de serviços	510		Administração	1	20	Caicó
			Comércio	1	28	Caicó
			s/e	3	77	Currais Novos
			s/e	1	19	Florânia
			s/e	7	92	Caicó

Q: Saúde humana e serviços sociais	798	Enfermagem	20	376	Caicó
		Radiologia	1	11	Caicó
		Eletrotécnica	8	233	Caicó
		Enfermagem	7	166	Currais Novos
		Saúde Bucal	1	18	Currais Novos
		Nutrição e Dietética	1	12	Currais Novos
		Radiologia	1	11	Currais Novos

Nota: atividades econômicas potenciais estão indicadas com um asterisco (*).

Região Sertão Central e Cabugi

Classificação	Emprego formal	Atividades Econômicas atuais e potenciais*	Curso	Turmas	Matrículas	Município
A: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	597	Agricultura	Recursos Pesqueiros	8	202	Macau
		Pesca e Aquicultura	Agroecologia	1	35	Pedro Avelino
		Fruticultura Irrigada*				
		Carcinicultura*				
B: Indústrias extrativas	1095	Extrativa Mineral*				
C: Indústrias de transformação	741	Fabricação de Derivados do Petróleo	Química	8	226	Macau
D: Eletricidade e gás	5	Construção				
		Fabricação de Alimentos				
		Energias Renováveis*				
F: Construção	431					
H: Transporte, armazenagem e correio	159					
I: Alojamento e alimentação	314					
J: Informação e comunicação	31		Informática	1	40	Lajes
			Informática	6	144	Macau
N: Atividades administrativas e serviços complementares	92	Turismo*	Administração	1	40	Lajes
S: Outras atividades de serviços	175					
Q: Saúde humana e serviços sociais	44					

Nota: atividades econômicas potenciais estão indicadas com um asterisco (*).

Região Sertão do Apodi

Classificação	Emprego formal	Atividades econômicas atuais e potenciais*	Curso	Turmas	Matrículas	Município
A: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1187	Agricultura	Agricultura	3	81	Apodi
			Agroecologia	1	34	Apodi
			Agropecuária	3	126	Apodi
			Zootecnia	4	120	Apodi
B: Indústrias extrativas	77	Extrativa Mineral*				
	526	Engarrafamento de Água Mineral*				
C: Indústrias de transformação	0	Fabricação de Não Metálicos	Biocombustíveis	6	174	Apodi
D: Eletricidade e gás		Confecção	Segurança do Trabalho	1	34	Apodi
			Fabricação de Alimentos			
F: Construção	474	Construção				
H: Transporte, armazenagem e correio	89	Geral	Informática	4	146	Apodi
I: Alojamento e alimentação	94					
J: Informação e comunicação	33					
N: Atividades administrativas e serviços complementares	120	Turismo*				
S: Outras atividades de serviços						
Q: Saúde humana e serviços sociais	104					

Nota: atividades econômicas potenciais estão indicadas com um asterisco (*).

Região Terra dos Potiguaras

Classificação	Emprego formal	Atividades econômicas atuais e potenciais*	Curso	Turmas	Matrículas	Município
A: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1465	Fruticultura Irrigada*	Agroindústria	8	219	Macaíba
		Aquicultura Continental*	Agroecologia	1	17	Macaíba
			Agronegócio	1	14	Macaíba
			Agropecuária	7	208	Macaíba
			Aquicultura	6	142	Macaíba
			Meio Ambiente	2	98	Macaíba
B: Indústrias extrativas	1618	Pedra, Areia e Argila	Petróleo e Gás	10	244	Natal
		Extrativa Mineral*	Geologia	7	243	Natal
		Engarrafamento de Água Mineral*	Mineração	7	232	Natal
C: Indústrias de transformação	31730	Têxtil e Confecção	Segurança do Trabalho	2	50	Macaíba
D: Eletricidade e gás	925	Fabricação de Alimentos	Automação Industrial	11	255	Natal
		Borracha e Plástico	Eletroeletrônica	4	51	Natal
		Materiais Elétricos e de Comunicações	Eletrônica	11	379	Natal
		Mecânica, Material de Transporte	Eletrotécnica	53	1116	Natal
		Química	Mecânica	30	724	Natal
		Cadeia do Óleo e Gás*	Mecatrônica	1	17	Natal
		Têxtil e Confecções*	Refrigeração e Climatização	4	62	Natal
			Sistemas a Gás	4	49	Natal
			Metrologia	2	22	Natal
			Sistemas de Energia Renovável	5	70	Natal
			Plásticos	1	16	Natal
			Têxtil	4	56	Natal
			Vestuário	4	71	Natal
			Segurança do Trabalho	37	1976	Natal
			Mecatrônica	11	370	Natal
			Eletroeletrônica	1	21	Natal
	Eletrotécnica	12	254	Natal		
	Mecânica	4	115	Parnamirim		
	Segurança do Trabalho	3	54	Parnamirim		

Classificação	Emprego formal	Atividades econômicas atuais e potenciais*	Curso	Turmas	Matrículas	Município
			Eletroeletrônica	1	21	São Gonçalo do Amarante
			Eletrotécnica	12	254	São Gonçalo do Amarante
			Mecânica	4	115	São Gonçalo do Amarante
			Segurança do Trabalho	3	54	São Gonçalo do Amarante
F: Construção	25962	Construção	Edificações	2	48	Macaíba
			Edificações	30	1204	Natal
			Estradas	4	143	Natal
			Edificações	2	31	Natal
			Edificações	16	487	Parnamirim
			Edificações	16	487	São Gonçalo do Amarante
H: Transporte, armazenagem e correio	11399		Logística	2	45	Macaíba
			Logística	1	28	Natal
			Logística	6	115	Parnamirim
			Logística	6	115	São Gonçalo do Amarante
			Logística	17	616	Natal
I: Alojamento e alimentação	19197		Alimentação Escolar	3	50	Macaíba
			Cozinha	5	83	Natal
			Confeitaria	2	26	Natal
			Panificação	4	66	Natal
			Nutrição e Dietética	1	38	Natal
			Alimentação Escolar	4	89	Natal
J: Informação e comunicação	4281	Tecnologia da Informação (Jogos Digitais, Aplicativos)*	Informática	10	1500	Natal
			Informática para Internet	17	778	Natal
			Manutenção e Suporte em Informática	18	547	Natal
			Programação de Jogos Digitais	1	8	Natal
			Redes de Computadores	6	300	Natal
			Telecomunicações	3	38	Natal

Classificação	Emprego formal	Atividades econômicas atuais e potenciais*	Curso	Turmas	Matrículas	Município
N: Atividades administrativas e serviços complementares	46657	Serviços Profissionais*	Guia de Turismo	1	18	Macaíba
S: Outras atividades de serviços	7739	Turismo	Eventos	5	280	Natal
			Guia de Turismo	12	418	Natal
			Hospedagem	3	186	Natal
			Lazer	1	35	Natal
			Controle Ambiental	9	354	Natal
			Estética	5	62	Natal
			Massoterapia	1	37	Natal
			Podologia	1	22	Natal
			Infraestrutura Escolar	2	58	Natal
			Multimeios Didáticos	3	4	Natal
			Secretaria Escolar	11	464	Natal
			Administração	23	998	Natal
			Comércio	4	146	Natal
			Secretariado	1	29	Natal
			Transações Imobiliárias	4	113	Natal
			Serviços Jurídicos	1	38	Natal
Q: Saúde humana e serviços sociais	14812		Enfermagem	87	2810	Macaíba
			Saúde Bucal	12	339	Macaíba
			Agente Comunitário de Saúde	2	78	Macaíba
			Análises Clínicas	11	174	Macaíba
			Citopatologia	1	19	Macaíba
			Radiologia	23	1194	Natal
			Registros e Informações em Saúde	3	123	Natal
			Vigilância em Saúde	2	70	Natal
			Cuidados de Idosos	4	151	Natal
			Outros – Eixo Ambiente e Saúde	2	81	Natal
			Enfermagem	8	155	Natal

Nota: atividades econômicas potenciais estão indicadas com um asterisco (*).

Região Trairi

Classificação	Emprego formal	Atividades econômicas atuais e potenciais*	Curso	Turmas	Matrículas	Município
A: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	53					
B: Indústrias extrativas	4					
C: Indústrias de transformação	1146	Confecção	Mecânica	5	174	Santa Cruz
D: Eletricidade e gás	16	Fabricação de Não Metálicos	Refrigeração e Climatização	6	137	Santa Cruz
		Fabricação de Alimentos				
F: Construção	169	Construção				
H: Transporte, armazenagem e correio	58		Logística	1	33	Serra de São Bento
I: Alojamento e alimentação	54					
J: Informação e comunicação	5		Informática	8	249	Santa Cruz
			Manutenção e Suporte em Informática	2	56	Santa Cruz
N: Atividades administrativas e serviços complementares	26	Turismo*	Guia de Turismo	1	28	Santa Cruz
S: Outras atividades de serviços	19		s/e	47	155	Santa Cruz
Q: Saúde humana e serviços sociais	18					

Nota: atividades econômicas potenciais estão indicadas com um asterisco (*).

Anexo 3 - Síntese das atividades econômicas atuais e potenciais por região

REGIÃO	ATIVIDADES ECONÔMICAS ATUAIS	ATIVIDADES POTENCIAIS
AÇU-MOSSORÓ	Produção de sal Fruticultura Construção e Montagem industrial Fabricação de Alimentos Fabricação não metálicos Saúde	Produção de cloro, soda, PVC, Bromo e magnésio Energias renováveis Cadeia do Óleo e Gás Processamento de Frutas Carcinicultura Aqüicultura continental Têxtil e Confecções Leite e Derivados Turismo
AGRESTE LITORAL SUL	Biocombustíveis Agricultura Fabricação Alimentos Pesca e Aqüicultura Confecção Fabricação não metálicos Fabricação químicos Materiais de transporte Borracha Fumo	Fruticultura Carcinicultura Turismo
ALTO OESTE	Confecção Fabricação Alimentos Saúde Fabricação não metálicos	Fruticultura Aqüicultura Continental Leite e Derivados
MATO GRANDE	Agricultura Pesca e Aqüicultura Fabricação derivados de petróleo Fabricação alimentos Confecção	Energias renováveis Fruticultura Leite e Derivados Engarrafamento de Água Mineral Turismo
POTENGI	Agricultura Fabricação não metálicos Confecção	Cadeia do Óleo e Gás Carcinicultura Aqüicultura Continental Têxtil e Confecções
SERIDÓ	Têxtil e Confecção Fabricação não metálicos Fabricação Alimentos Têxtil	Energias renováveis Cadeia do Óleo e Gás Extrativa Mineral Siderurgia Fruticultura irrigada Aqüicultura Continental Têxtil e Confecções Leite e Derivados Turismo
SERTÃO CENTRAL CABUGI E LITORAL NORTE	Fabricação derivados do petróleo Agricultura Construção Pesca e Aqüicultura Fabricação Alimentos	Energias renováveis Extrativa Mineral Fruticultura irrigada Carcinicultura Turismo

**TERRA DOS
POTIGUARAS**

TRAIRÍ

Agricultura	Extrativa Mineral
Construção	Engarrafamento de Água Mineral
Fabricação não metálicos	Turismo
Confecção	
Fabricação alimentos	
Pedra, areia e argila	Cadeia do Óleo e Gás
Construção	Extrativa Mineral
Têxtil e Confecção	Fruticultura irrigada
Fabricação de Alimentos	Aquicultura Continental
Borracha e plástico	Têxtil e Confecções
Materiais Elétricos e de comunicações	Engarrafamento de Água Mineral
Mecânica, Material de Transporte	Serviços Profissionais
Química	
Confecção	Turismo
Fabricação não metálicos	
Fabricação Alimentos	
Construção	